

RELATÓRIO & CONTAS

1º SEMESTRE 2023



GAMALIFE - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º, freguesia de Santo António, Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503 024 856
Capital Social EUR 50.000.000

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	4
1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre	5
1.1.1 Síntese	6
1.1.2 Resultados do 1º Semestre	7
1.1.3 Produção	7
1.2 Situação Económica	9
1.3 Órgãos Sociais	10
1.4 Nota Final	10
1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 29-J do Código dos Valores Mobiliários	11
2. Demonstrações Financeiras Condensadas e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras	12
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	13
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	14
2.3 Demonstração da posição financeira	15
2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio	17
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	19



RELATÓRIO DE GESTÃO

KPI

RÁCIO DE SOLVÊNCIA

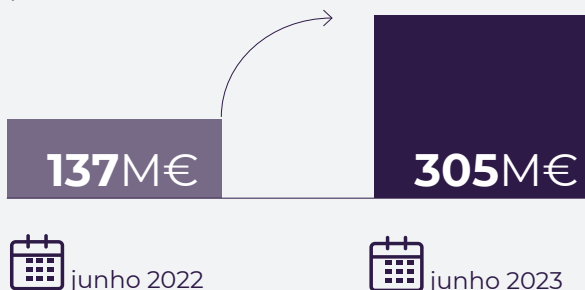
211%

Rácio de cobertura do requisito de capital de solvência (RCS) com medidas de transição das provisões técnicas.

PRODUÇÃO TOTAL

+123%

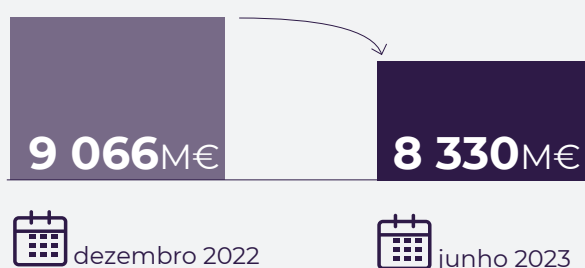
Produção estável dos produtos vida risco acrescida dos prémios de poupança complementares em Itália. As vendas de um novo produto financeiro de taxa garantida foram compensadas pela redução verificada nos produtos *unit-linked*.



TOTAL ATIVO

-8%

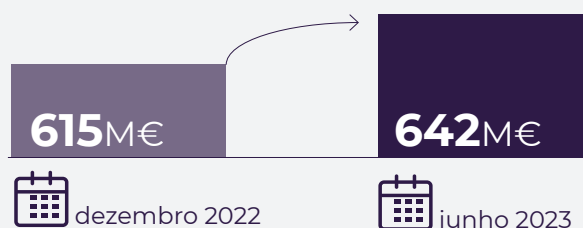
O valor total do ativo diminuiu ligeiramente fruto dos resgates registados na unidade de negócio em Itália.



FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS

+4,5%

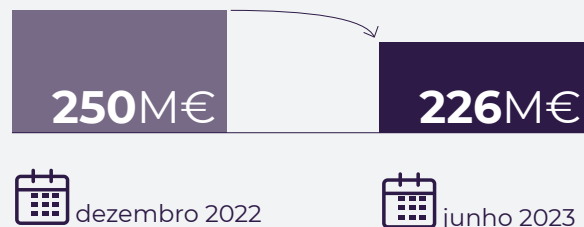
O valor dos fundos próprios elegíveis para cobrir o RCS aumentou devido ao novo negócio registado em Portugal e ao retorno dos ativos financeiros.



CAPITAL PRÓPRIO

-9,7%

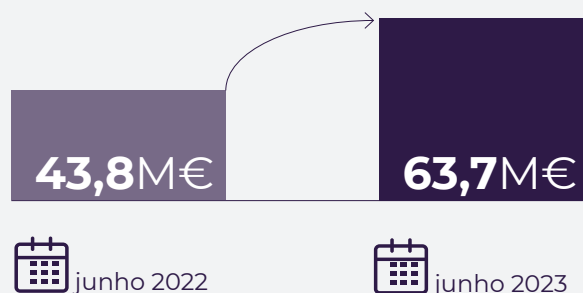
O capital próprio diminuiu devido aos impactos de transição da IFRS9.



RESULTADO LÍQUIDO

+45%

Lucro do exercício aumentou devido à incorporação da libertação da margem de serviços contratuais da sucursal em Itália.



1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre

1.1.1 Síntese

A partir de 1 de janeiro de 2023, a GamaLife aplicou a IFRS 17, norma contabilística que substitui a IFRS 4 na mensuração, reconhecimento e apresentação de contratos de seguro. Assim, a Companhia apresenta os resultados do primeiro semestre de 2023 e comparativos para 30 de junho de 2022 na mesma base. A nova norma exige que os contratos de seguro sejam mensurados utilizando estimativas e pressupostos que reflitam o momento e a incerteza dos fluxos de caixa dos seguros. Este facto representa uma alteração significativa na apresentação do negócio da GamaLife, descrita na íntegra na Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas do anexo às Demonstrações Financeiras. A Companhia também adotou a IFRS 9 para instrumentos financeiros desde o início do período.

Os resultados refletem também a aquisição, a 1 de dezembro de 2022, da unidade de negócio em Itália.

O resultado líquido, não auditado, da GamaLife, no primeiro semestre de 2023 em base IFRS 17 e IFRS 9, é de 63,7 milhões de euros, representando um acréscimo de 45% em comparação com o resultado de 43,8 milhões de euros registado no mesmo período do ano anterior, na mesma base.

A produção total foi de 305 milhões de euros, representando um significativo aumento de 123% (74% se excluirmos a produção de Itália) face ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma atrativa e equilibrada oferta de produtos aos nossos clientes num período marcado pelo baixo apetite dos consumidores por seguros ligados a fundos de investimento num período de preocupações inflacionistas e de intensa subida das taxas de juro.

O ativo total diminuiu 8,1% em relação a 31 de dezembro de 2022, sendo de 8,3 mil milhões de euros. Esta descida deve-se essencialmente ao volume de resgates ocorridos no primeiro semestre na sucursal de Itália, o qual refletiu um aumento generalizado de resgates dos produtos financeiros de seguros observado no mercado italiano no seguimento da melhoria das condições oferecidas dum modo geral pelo setor bancário. Este efeito foi parcialmente mitigado pelo maior volume de produção em PPR e produtos de capitalização em Portugal.

Durante o primeiro semestre de 2023, o Capital Próprio da GamaLife diminuiu cerca de 24 milhões de euros sendo de 226 milhões de euros em 30 de junho de 2023, refletindo essencialmente o resultado dos primeiros seis meses líquido da distribuição de resultados de 15 milhões de euros aprovada na Assembleia Geral Anual da Companhia e liquidada em maio, bem como os impactos da transição para IFRS9 e IFRS17, que elimina o *mismatch* existente em 31 de dezembro de 2022 relativo aos ativos mensurados ao custo amortizado. Contrariamente ao que acontecia no normativo contabilístico anterior, a melhoria das reservas de reavaliação no montante de cerca de 118,6 milhões de euros no primeiro semestre do ano, que reflete os movimentos observados a nível dos mercados de capitais é totalmente neutralizada pelo efeito oposto observado na reserva da componente financeira dos contratos de seguro e de resseguro.

PRINCIPAIS INDICADORES

(valores em milhões de euros)

Variáveis de Balanço	30 junho 2023*	31 dezembro 2022*	30 junho 2022
Total Ativo	8 329,5	9 066,2	3 262,1
do qual: Ativos de produtos Unit Linked	1 964,7	1 973,9	1 334,8
Total Passivo	8 103,6	8 816,2	3 070,0
do qual: Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	6 271,7	7 025,5	1 330,7
do qual: Passivos por Contratos de Investimento	1 644,8	1 487,1	1 554,7
Capital Próprio	225,9	250,0	192,0
Passivos subordinados	45,1	45,1	90,1
dos quais: Perpétuos	45,1	45,1	45,0
dos quais: Com termo	-	-	45,0
Margem de serviços contratuais (CSM), líquida de resseguro	337,9	341,5	89,6
Ajustamento de risco (risk adjustment), líquido de resseguro	85,8	92,0	18,1

Variáveis de Ganhos e Perdas	30 junho 2023*	31 dezembro 2022*	30 junho 2022
Produção Total	305,0	270,6	136,8
Resultado de contratos de seguro	57,1	40,6	48,1
do qual: Libertação da margem de serviços contratuais (CSM release)	25,2	12,9	6,3
do qual: Alterações relativas a serviços futuros (loss component movement)	28,7	28,1	42,5
do qual: Variações no ajustamento de risco (risk adjustment movement)	5,1	1,7	1,1
Resultado Líquido do exercício	63,7	56,0	43,8

Rátios	30 junho 2023*	31 dezembro 2022*	30 junho 2022
Resultado Líquido/Capital Próprio (RoE)**	56,4%	22,4%	45,6%
Resultado Líquido/Ativo (RoA)**	1,5%	0,6%	2,7%
Capital Próprio/Total do Activo (equity ratio)	2,7%	2,8%	5,9%
Dívida/Dívida & Capital Próprio (leverage ratio)	16,6%	15,3%	31,9%
Rácio do custo da dívida (interest cost)**	(6,0%)	(2,9%)	(2,3%)

Notas: *inclui a sucursal em Itália desde a aquisição a 1 de dezembro de 2022, sempre que aplicável

** taxa anualizada

1.1.2 Resultados do 1º Semestre

O resultado antes de impostos de 86,4 milhões de euros (63,7 milhões de euros após impostos) no 1º semestre de 2023 foi impulsionado por vários fatores relevantes que ocorreram na primeira metade de 2023, a saber:

- A redução da componente de perda de produtos garantidos com participação nos lucros, mensurados segundo os princípios da Abordagem da Comissão Variável (VFA) devido às alterações da estrutura temporal das taxas de juro e à redução das valias potenciais negativas dos ativos subjacentes;
- Aumento dos custos operacionais devido à integração da unidade de negócio em Itália.

1.1.3 Produção

A produção total acumulada da GamaLife no 1º semestre de 2023 foi de 305 milhões de euros, indicando um substancial aumento de 123% (74% excluindo a produção de Itália) face ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma adequada e acertada oferta de produtos por parte da

(valores em milhares de euros)

Produção Total	30 junho 2023*	30 junho 2022
Contratos de Seguro		
Rendas Vitalícias	7 819	132
Restantes Produtos Risco	28 946	28 772
Outros Produtos Tradicionais	22 602	0
Produtos de Capitalização	38 636	9 984
PPR	19 718	6 312
Sub Total	117 722	45 200
Contratos de Investimento		
Produtos de Capitalização	21 304	65 743
PPR	165 950	25 819
Sub Total	187 254	91 562
Total	304 975	136 762

Nota: *inclui a produção da sucursal em Itália

empresa durante um período de preocupações inflacionistas e de intensa subida das taxas de juro. Este aumento significativo em 2023 segue-se a uma quebra em 2022, e compara favoravelmente com o mercado, onde a produção de seguro direto do ramo vida nos primeiros seis meses de 2023 foi de 2.6 mil milhões de euros¹, o que representa uma diminuição de 18,2%, face ao período homólogo do ano anterior. A GamaLife, excluindo a produção adicional da sucursal em Itália (a qual se traduz apenas em reforços e não em novo negócio), à data de 30 de junho de 2023, ocupava o 4º lugar no ranking das seguradoras em Portugal, em termos do ramo vida, com uma quota de mercado de 9,0%¹ (30 de junho de 2022: 4,2% e 7º lugar).

Novo negócio: Vida Risco

O volume de prémios de seguro de Risco de Vida manteve-se estável em comparação com o mesmo período de 2022, crescendo 0,6%.

Novo negócio: Financeiros

A produção total em Portugal de produtos financeiros ligados a fundos de investimento registado pela GamaLife nos primeiros 6 meses de 2022 decresceu uns expressivos 71%, enquanto o mercado decresceu ainda assim 45%, refletindo a elevada volatilidade e de incerteza quanto ao futuro, como o verificado nos últimos meses, e a menor apetência por este tipo de produtos por parte dos clientes.

Por outro lado, verifica-se, no mesmo período, que nos produtos não ligados a fundos de investimento, o mercado registou um crescimento de 19%, enquanto a GamaLife apresenta claramente um desempenho superior, tendo registado um aumento absoluto superior a 165 milhões de euros face ao ano anterior em que registou apenas 16,6 milhões de euros de produção.

¹ Dados da Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF) em 30 de junho de 2023

1.2 Situação Económica

A economia mundial revelou-se resiliente no primeiro semestre de 2023. Os balanços do sector privado permanecem saudáveis em termos agregados, apesar da significativa contração monetária verificada em todo o mundo. Os mercados imobiliários mundiais têm-se mantido relativamente estáveis até à data, graças à reduzida oferta de habitação. Temos assistido a alguma fraqueza na atividade industrial, que contrasta com uma recuperação contínua nos serviços. E, embora a inflação permaneça fora da zona de conforto dos bancos centrais, está a evoluir em sentido descendente na maioria das principais economias. No entanto, acreditamos que as perspetivas são mais mistas a partir daqui. O excesso de poupanças está a diminuir, em particular para os consumidores com rendimentos mais baixos, e o impacto das taxas mais elevadas nos custos do serviço da dívida aumentará ao longo do tempo, à medida que as empresas refinanciam a dívida vencida e as famílias voltam a hipotecar.

Consequentemente, o impacto de futuros choques negativos poderá ser maior. Dito isto, espera-se que a atividade económica nas principais economias desenvolvidas permaneça positiva, mas abaixo da tendência, refletindo os arrastamentos contínuos da política monetária mais restritiva e dos padrões de crédito bancário.

Portugal

A economia portuguesa deverá registar um crescimento de 2,7% em 2023, 2,4% em 2024 e 2,3% em 2025. Após a recuperação do choque pandémico, o PIB situou-se 5,4% acima do nível de 2019 no início de 2023. O crescimento do PIB mantém-se robusto e superior ao da área do euro no horizonte. Prevê-se que a taxa de inflação desça de 5,2% este ano para 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025, o que já está próximo do objetivo da política monetária.

A evolução favorável do mercado de trabalho, as medidas públicas de apoio ao rendimento das famílias e o maior afluxo de fundos europeus compensam os efeitos negativos da inflação ainda elevada e da política monetária mais restritiva sobre a procura interna. As projeções para o crescimento das empresas foram revistas em alta. No primeiro trimestre de 2023, a economia registou um crescimento homólogo superior ao esperado de 1,6%, sustentado em grande medida pelo dinamismo das exportações. Os principais indicadores económicos sugerem que a atividade continuará a expandir-se, com variações em cadeia de 0,3% no segundo trimestre e de 0,5% nos dois trimestres seguintes.

Itália

No final de junho, o PIB real italiano registou uma contração de 0,3% em termos trimestrais em relação ao trimestre anterior, desapontando as expectativas do mercado. Os dados preliminares indicaram que esta contração foi impulsionada principalmente por contribuições negativas dos sectores da indústria e da agricultura, com um crescimento apenas marginal nos serviços. Em conjunto com as revisões dos dados retrospectivos, o PIB real italiano para os primeiros seis meses do ano situa-se apenas 2,2% acima do seu nível do 4.º trimestre de 2019.

Este desempenho dececionante no primeiro semestre de 2023 contrastou fortemente com o crescimento robusto do PIB registado no primeiro trimestre. Uma área de preocupação notável foi a fraqueza prolongada no setor da indústria transformadora, que normalmente se correlaciona com a redução do investimento, particularmente em máquinas e equipamentos. Apesar destes desafios, a Itália dispõe de margem orçamental para investimento, nomeadamente devido aos programas europeus que oferecem um apoio equivalente a cerca de 2% do PIB por ano durante os próximos quatro anos. A implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e o orçamento do governo serão fundamentais para impulsionar o desempenho económico nos próximos trimestres.

1.3 Órgãos Sociais

Em 30 de Junho de 2023, a composição dos Órgãos Sociais da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (GamaLife) é a seguinte:

Conselho de Administração

Matteo Castelvetti (Presidente)
Gonçalo Colaço de Castro Pereira (Vice-Presidente)
Alistair Wallace Bell (Vogal)
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos (Vogal)

Mesa da Assembleia Geral

Mário Lino Dias (Presidente)
José Miguel de Seabra Lopes Marcão (Secretário)

Conselho Fiscal

António Joaquim Andrade Gonçalves (Presidente)
João José Barragã Pires (Vogal efetivo)
Paulo Guilherme Marques (Vogal efetivo)
Paulo Ribeiro da Silva (Vogal suplente)

1.4 Nota final

Como nota final, gostaríamos de salientar que o conteúdo deste relatório cumpre com os requisitos regulamentares aplicáveis, a sua preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia e não foi objeto de auditoria.

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento pela confiança que Clientes e Acionistas depositam na Empresa, bem como o empenho e o profissionalismo demonstrado pelos seus colaboradores e demais *stakeholders* da Companhia.

O Conselho de Administração gostaria também de expressar a sua gratidão pela cooperação prestada pelo Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) nas várias áreas da sua competência.

Lisboa, 31 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 29-J do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Companhia foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 29º-J do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras condensadas e demais documentos de prestação de contas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao 1.º semestre do exercício de 2023, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

Nome	Função
Matteo Castelvetri	Presidente do Conselho de Administração
Gonçalo Colaço de Castro Pereira	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Alistair Wallace Bell	Vogal do Conselho de Administração
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos	Vogal do Conselho de Administração



12.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E ANEXOS INTEGRANTES DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Conta de Ganhos e Perdas

(valores em euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do anexo	junho 2023 (IFRS 9)	junho 2022 (IAS 39)
Réditos de contratos de seguro		81 069 419	38 915 350
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio		81 069 419	38 915 350
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros		37 685 516	16 334 587
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado		7 142 473	3 534 674
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos		36 130 714	19 007 180
Alocação dos custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros		110 716	38 909
Gastos de contratos de seguros		(11 509 035)	23 930 770
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	5	(22 494 836)	(14 158 308)
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	5	(17 112 791)	(4 957 171)
Alterações relativas a serviços passados		(631 632)	591 235
Alterações relativas a serviços futuros		28 730 224	42 455 014
Réditos de contratos de resseguro		4 962 826	6 107 299
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores		4 334 200	6 883 850
Alterações relativas a serviços passados – parte dos resseguradores		628 453	(778 167)
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador		173	1 616
Gastos de contratos de resseguro		(17 416 978)	(20 822 693)
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte do resseguradores		(17 416 978)	(20 822 693)
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores		(4 509 193)	(5 697 138)
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado – parte dos resseguradores		(2 007 671)	(2 434 285)
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos - parte dos resseguradores		(10 900 114)	(12 691 270)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO	6	57 106 232	48 130 726
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro		(62 957)	98 451
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro		(122 238 615)	(4 875 282)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro		(1 172 752)	(272 196)
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO	7	(123 474 324)	(5 049 027)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços		7 096 166	7 207 872
Rendimentos	8	106 750 875	18 660 588
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		85 921 554	15 651 703
Outros		20 829 321	3 008 885
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através ganhos e perdas		(9 032 386)	1 202 944
De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	9	(7 673 809)	1 202 944
De passivos financeiros mensurados a custo amortizado		(1 358 577)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	10	31 976 222	(31 885 501)
Diferenças de câmbio	11	10 501 105	26 983 175
Perdas de imparidade (líquidas reversão) de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	12	1 408 129	-
Gastos não atribuíveis	5	(10 637 312)	(9 325 699)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro		(796 907)	556 417
Outros rendimentos/gastos	13	15 455 159	355 555
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		86 352 959	56 837 050
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	14	(2 329 948)	(9 080 829)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	14	(20 337 417)	(3 943 797)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		63 685 593	43 812 424

2.2 Demonstração do Rendimento Integral

(valores em euros)

Demonstração do Rendimento Integral	Notas do anexo	junho 2023 (IFRS 9)	junho 2022 (IAS 39)
Resultado líquido do período		63 685 593	43 812 424
Outro rendimento integral do período			
Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através e reservas			
Ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	26	155 726 023	(227 959 483)
Reclassificações por imparidade	26	625 958	-
Reclassificações por alienação	26	7 587 513	(1 237 501)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	26	(187 928 792)	131 469 790
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	26	(4 376 832)	33 250 089
Impostos	26	7 782 802	(11 047 718)
Outro rendimento integral do período		(20 583 328)	(75 524 823)
Total do rendimento integral líquido de impostos		43 102 265	(31 712 399)

Não inclui os efeitos da transição para IFRS17 em 2022, no montante de -12,1 milhões de euros e para IFRS9 em 2023, no montante de -52,3 milhões de euros

2.3 Demonstração da posição financeira

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Notas do anexo	junho 2023 (IFRS 9)	dezembro 2022 (IAS 39)
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15	190 620 549	487 224 978
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	16	196 176 256	168 037 118
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	17	2 218 616 575	-
Ativos financeiros detidos para negociação (IAS 39)	17	-	1 024 350
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas (IAS 39)	17	-	1 858 233 083
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	18	5 325 056 364	-
Ativos disponíveis para venda (IAS 39)	18	-	5 233 063 366
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	19	178 133 276	-
Empréstimos e contas a receber (IAS 39)	19	-	177 874 992
Investimentos a deter até à maturidade (IAS 39)	20	-	897 524 253
Terrenos e edifícios		31 512 999	32 263 209
Terrenos e edifícios de uso próprio		3 662 977	3 691 539
Terrenos e edifícios de rendimento		27 850 022	28 571 670
Outros ativos tangíveis		324 031	325 191
Outros ativos intangíveis		1 814 219	1 591 964
Ativos de contratos de seguro do ramo Vida	21	896 673	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo Vida	21	19 616 606	26 129 121
De serviços futuros		7 535 644	14 677 308
De serviços passados		12 080 962	11 451 813
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		3 076 411	3 028 825
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	22	49 778 685	48 849 740
Contas a receber por operações de seguro direto		7 666 668	25 303 713
Contas a receber por outras operações de resseguro		61 353	672 199
Contas a receber por outras operações		42 050 664	22 873 828
Ativos por impostos	23	108 737 585	126 791 745
Ativos por impostos correntes		70 163 261	84 458 312
Ativos por impostos diferidos		38 574 324	42 333 433
Acréscimos e diferimentos		893 048	725 461
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		4 220 570	3 504 200
TOTAL ATIVO		8 329 473 847	9 066 191 596

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Notas do anexo	junho 2023 (IFRS 9)	dezembro 2022 (IAS 39)
PASSIVO			
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	21	6 271 683 244	7 025 453 740
De serviços futuros		6 174 635 512	6 864 284 500
De serviços passados		97 047 732	161 169 240
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	24	1 644 825 637	1 487 110 358
Outros passivos financeiros		76 427 420	76 927 890
Passivos subordinados		45 096 896	45 083 430
Depósitos recebidos de resseguradores		8 138 120	8 138 120
Outros		23 192 404	23 706 340
Outros credores por operações de seguros e outras operações	25	53 953 774	159 591 768
Contas a pagar por operações de seguro direto		24 727 168	18 322 567
Contas a pagar por outras operações de resseguro		5 412 876	5 879 385
Contas a pagar por outras operações		23 813 730	135 389 816
Passivos por impostos	23	20 376 367	35 099 994
Passivos por impostos correntes		2 710 829	840 510
Passivos por impostos diferidos		17 665 538	34 259 484
Acréscimos e diferimentos		24 124 147	20 607 852
Outras Provisões		12 222 868	11 383 212
TOTAL PASSIVO		8 103 613 457	8 816 174 814
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		50 000 000	50 000 000
Reservas de reavaliação		(262 437 690)	(381 079 151)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas (IFRS 9)		(262 437 690)	-
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros (IAS 39)		-	(381 079 151)
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro		233 128 060	421 056 852
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro		11 045 384	15 422 216
Reserva por impostos diferidos		(22 784 869)	(45 626 127)
Outras reservas		172 688 749	172 688 749
Resultados transitados		(19 464 837)	(38 417 871)
Resultado do exercício		63 685 593	55 972 114
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	26	225 860 390	250 016 782
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		8 329 473 847	9 066 191 596

2.4 Demonstração de variações do Capital Próprio

	Capital	Reserva de reavaliação		Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos	Outras reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
		Por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas				Reserva legal	Outras reservas			
Balanco a 31 de dezembro de 2021	50 000 000	-	(937 311)	-	-	1 203 642	50 000 000	93 654 682	-	42 464 153	236 385 166
Alteração de políticas contabilísticas (IFRS17)	-	-	28 105 030	25 659 706	(17 827 873)	(9 622 814)	-	-	(38 417 871)	-	(12 103 822)
Balanco a 1 de janeiro de 2022	50 000 000	-	27 167 719	25 659 706	(17 827 873)	(8 419 172)	50 000 000	93 654 682	(38 417 871)	42 464 153	224 281 344
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2 840 624	-	-	-	-	-	-	-	-	2 840 624
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	(411 087 494)	-	-	-	-	-	-	-	(411 087 494)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	395 397 146	-	-	-	-	-	-	395 397 146
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	33 250 089	-	-	-	-	-	33 250 089
Ajustamentos por reconhecimento de impostos	-	-	-	-	-	(37 206 955)	-	-	-	-	(37 206 955)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	42 464 153	(42 464 153)	-
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	27 464 153	(42 464 153)	-	(15 000 000)
Outros ganhos/ perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	1 569 914	-	-	1 569 914
Total da variação do capital próprio	-	2 840 624	(411 087 494)	395 397 146	33 250 089	(37 206 955)	-	29 034 067	-	(42 464 153)	(30 236 676)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55 972 114	55 972 114
Balanco a 31 de dezembro de 2022	50 000 000	2 840 624	(383 919 775)	421 056 852	15 422 216	(45 626 127)	50 000 000	122 688 749	(38 417 871)	55 972 114	250 016 782
Alteração de políticas contabilísticas (IFRS9)	-	(2 840 624)	(42 457 409)	-	-	15 058 456	-	-	(22 019 080)	-	(52 258 657)
Balanco a 1 de janeiro de 2023	50 000 000	-	(426 377 184)	421 056 852	15 422 216	(30 567 671)	50 000 000	122 688 749	(60 436 951)	55 972 114	197 758 125
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	-	-	163 939 494	-	-	-	-	-	-	-	163 939 494
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	(187 928 792)	-	-	-	-	-	-	(187 928 792)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	(4 376 832)	-	-	-	-	-	(4 376 832)
Ajustamentos por reconhecimento de impostos	-	-	-	-	-	7 782 802	-	-	-	-	7 782 802
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	55 972 114	(55 972 114)	-
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-	(15 000 000)	-	(15 000 000)
Total da variação do capital próprio	-	-	163 939 494	(187 928 792)	(4 376 832)	7 782 802	-	-	40 972 114	(55 972 114)	(35 583 328)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63 685 593	63 685 593
Balanco a 30 de junho de 2023	50 000 000	-	(262 437 690)	233 128 060	11 045 384	(22 784 869)	50 000 000	122 688 749	(19 464 837)	63 685 593	225 860 390

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa

(valores em euros)

Demonstração dos fluxos de caixa	Notas	junho 2023	dezembro 2022
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
Recebimentos			
Operações de Seguro		140 769 521	136 052 758
Operações de Resseguro		6 550 203	2 158 342
Operações com contratos de investimento		194 204 580	118 855 283
Outras Atividades Operacionais		39 333	2 624 690
Pagamentos			
Operações de Seguro		(1 085 329 614)	(691 485 509)
Operações de Resseguro		(22 746 597)	(30 375 618)
Operações com contratos de investimento		(87 202 297)	(188 053 190)
Comissões		(16 245 085)	(20 426 743)
Participação de Resultados		(484 932)	(604 215)
Outras Atividades Operacionais		(92 787)	(469 002)
Pagamentos ao Pessoal		(2 286 315)	(3 113 404)
Pagamentos a Fornecedores		(7 002 166)	(12 401 307)
Outros pagamentos e recebimentos		(125 951 952)	6 183 218
Impostos e Taxas		10 773 935	(11 811 581)
Impostos sobre o rendimento		-	(2 600 581)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)		(995 004 173)	(695 466 859)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
Alienação de Investimentos		3 259 976 943	4 866 212 466
Reembolso de depósitos		171 751 065	364 201 053
Dividendos		10 875 624	6 339 370
Juros		95 107 870	34 074 295
Outros Rendimentos/(Pagamentos)		4 809 582	(16 362 053)
Pagamentos			
Aquisição de Investimentos		(2 653 860 227)	(3 726 802 040)
Constituição de depósitos		(172 188 765)	(359 464 512)
Aquisição de unidade de negócios		-	(66 872 757)
Aquisição de Imobilizado		(383 778)	(818 920)
Despesas de gestão, manutenção e outras		(1 354 707)	(2 484 588)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)		714 733 607	1 098 022 314
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos			
Dividendos/Distribuição de reservas		(15 000 000)	(15 000 000)
Juros sobre Empréstimos		(1 333 863)	(2 544 175)
Liquidação de Outros Empréstimos		-	(45 000 000)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)		(16 333 863)	(62 544 175)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)		(296 604 429)	340 011 280
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		487 224 978	147 213 698
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	15	190 620 549	487 224 978

2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

NOTA 1 ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia exerce a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 503 024 856, tendo, por deliberação do Conselho de Administração, no dia 24 de fevereiro de 2021, alterado a sua sede social, que passou a localizar-se na Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5º andar, 1260-044 Lisboa, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa.

No dia 3 de janeiro de 2022, a GamaLife informou a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM") da celebração de um contrato para a aquisição de uma unidade de negócios da Zurich Investments Life S.p.A. em Itália ("Zurich") que inclui uma carteira de seguros de vida e de pensões. No dia 1 de dezembro de 2022 essa aquisição ficou totalmente concluída, na sequência do estabelecimento prévio de uma sucursal em Itália, em 10 de outubro de 2022.

Atualmente a Companhia opera em Portugal e Itália, mantendo alguns contratos antigos em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

Ao longo dos anos, a Companhia alterou várias vezes a sua estrutura acionista e designação social. Em outubro de 2019, a Companhia foi adquirida por fundos de investimento assessorados pela APAX Partners LLP. Em 2020, a Companhia mudou a sua designação social de GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante também referida como GamaLife ou Companhia).

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2022, a Companhia procedeu ao reembolso, por ter atingido a maturidade, de parte da sua dívida subordinada (emissão a 20 anos), no montante de 45 milhões de euros, e mantém uma dívida subordinada perpétua emitida de 45 milhões de euros, cotada na Euronext Lisboa.

NOTA 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas da Companhia, agora apresentadas, reportam-se ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023 e foram preparadas ao abrigo da IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Com exceção das políticas indicadas abaixo, estas demonstrações financeiras condensadas, seguem as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo aplicados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia prepara as demonstrações financeiras condensadas de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade do negócio, do regime do acréscimo, da materialidade e agregação. A utilização destes princípios conduz a demonstrações financeiras condensadas que apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do património, da situação financeira e dos resultados da Companhia.

As demonstrações financeiras incluem a atividade em Portugal, a atividade em Espanha, através do regime de livre prestação de serviços e a atividade em Itália, através da constituição de uma sucursal. A respetiva distribuição geográfica está detalhada na Nota 4, sendo de referir que a atividade de Espanha está incluída no segmento de Portugal por ser pouco significativa. A conta de ganhos e perdas, apenas inclui a atividade da sucursal italiana em 2023, uma vez que, a sucursal só iniciou a atividade no segundo semestre de 2022.

As demonstrações financeiras condensadas estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado o contrário e foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 31 de outubro de 2023.

2.2. IFRS 17 – Contratos de Seguro

A GamaLife adotou a IFRS 17 – Contratos de Seguro a partir de 1 de janeiro de 2023. Esta resulta em mudanças significativas a nível da contabilização de contratos de seguro e de resseguro, que estão detalhadas abaixo.

Classificação dos contratos

Contratos de seguro

Atualmente a Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação de ambos.

A Companhia reconhece como contratos de seguro, os contratos em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o tomador de seguro), aceitando compensar o tomador de seguro no caso de um acontecimento futuro incerto especificado (o acontecimento coberto pelo seguro) afetar adversamente o tomador de seguro.

No caso de contratos em que o risco seja essencialmente financeiro e o risco de seguro assumido pela Companhia não seja significativo, mas exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos tomadores de seguro, a Companhia considera estes contratos como sendo contratos de seguro e como tal são mensurados em conformidade com a IFRS 17.

No caso de contratos em que existe somente a transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, a Companhia regista estes contratos como instrumentos financeiros e são mensurados à luz da IFRS 9 (nota 2.3).

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Contratos de resseguro cedido

A Companhia celebra acordos com o intuito de transferir o risco de seguro, juntamente com os respetivos prémios, para uma ou mais entidades resseguradoras. Se, a entidade resseguradora não tiver a capacidade de cumprir com as suas obrigações, a Companhia continua responsável perante os seus tomadores de seguro pela parcela ressegurada.

Nível de agregação

A Companhia determina o nível de agregação para os contratos de seguro emitidos dividindo-os por portfólios. Cada portfólio deve incluir contratos de seguro sujeitos a riscos semelhantes e geridos em conjunto.

A Companhia agrupou os seus portfólios tendo por base as suas linhas de negócio:

- Contratos de seguro com participação nos resultados que engloba os produtos de capitalização garantidos, os planos poupança reforma e os produtos tradicionais;
- Outros contratos de seguro – Vida nomeadamente as rendas, os produtos de risco e os mistos garantidos.

No reconhecimento inicial, os contratos de seguro inseridos em cada portfólio são divididos em grupos de:

- Contratos que são onerosos;

- Contratos que não apresentam uma possibilidade significativa de se tornarem posteriormente onerosos;
- Restantes contratos do portfólio.

A Companhia aplicou a metodologia anteriormente referida para os contratos de resseguro cedido, conforme previsto no normativo.

A norma IFRS 17 não permite que sejam incluídos num mesmo portfólio contratos emitidos com mais de um ano de intervalo. Este requisito leva a uma posterior divisão dos *cohorts* anuais ao nível do ano de emissão. Neste sentido, a União Europeia introduziu uma isenção opcional de *cohorts* anuais para contratos de seguro com participação nos resultados mensurados através da abordagem da comissão variável, que cumpram determinados critérios constantes no artigo 2 do Regulamento 2021/2036. Tal significa que os portfólios de contratos com participação nos resultados podem ser agrupados exclusivamente com base na rentabilidade, independentemente do ano de emissão. A Companhia optou por aplicar esta isenção introduzida pela União Europeia e assim não ter *cohorts* anuais para os contratos de seguro com participação nos resultados mensurados através da abordagem da comissão variável.

Separação de componentes

O normativo exige que a Companhia separe as componentes de investimento distintas do contrato de seguro de acolhimento. A Companhia não detém, ao momento, componentes de investimento distintas pelo que não necessita de efetuar esta separação.

No entanto, detém componentes de investimento não distintas. Em linha com a norma, a Companhia não separa estas componentes não distintas dos contratos de seguro de acolhimento, mas também não as reconhece nem em ganhos nem em perdas de contratos de seguro, ou seja, ambas as linhas são expurgadas destes valores. A totalidade do valor pago aos tomadores de seguros nos contratos de seguro no âmbito do modelo da comissão variável é considerada uma componente de investimento não distinta.

Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um dado grupo de contratos de seguro por si emitidos a partir da primeira das seguintes ocorrências:

- início do período de cobertura do grupo de contratos;
- data em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro do grupo se torna exigível;
- data em que o grupo se torna oneroso, no caso de grupos de contratos onerosos.

No caso dos grupos de contratos de resseguro cedidos a Companhia reconhece-os a partir da primeira das seguintes datas:

- o início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedidos;
- a data em que a entidade reconhece um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes. No entanto, se a Companhia celebra um contrato de resseguro conexo cedidos no grupo de contratos de resseguro cedidos reconhece-o nessa data ou antes.

Modelos de mensuração

A IFRS 17 introduz três modelos de mensuração, nos quais os proveitos de contratos de seguro são reconhecidos em ganhos e perdas ao longo do tempo, à medida que os serviços vão sendo prestados. Os modelos têm por base o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, um ajustamento para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros inerentes aos fluxos de caixa futuros, na medida em que não estejam incluídos nas estimativas dos fluxos de caixa futuros, um ajustamento de risco para o risco não financeiro e também uma margem de serviços contratuais que representa o lucro ainda não realizado.

Para determinar o modelo de mensuração, a Companhia, no momento inicial, auferiu se os contratos de seguro tinham ou não participação nos resultados, como definida na norma. Tal verifica-se quando, os termos contratuais especificam que o tomador de seguro participa numa parte de um grupo de itens subjacentes claramente identificados; quando a Companhia espera pagar ao tomador de seguro um montante igual a uma parte substancial do justo valor do retorno dos itens subjacentes; e quando a Companhia espera que uma parte substancial de qualquer alteração nos montantes a pagar ao tomador de seguro varie consoante a alteração no justo valor dos itens subjacentes. Os contratos com participação nos resultados devem de ser mensurados através da abordagem da comissão variável. Por outro lado, os contratos sem participação nos resultados são mensurados através do modelo geral de mensuração. Os contratos que tenham um período de cobertura igual ou inferior a 12 meses podem ser elegíveis para a aplicação da abordagem de imputação dos prémios.

Atendendo ao tipo de produtos detidos pela Companhia e também aos requisitos de aplicabilidade de cada um dos modelos de mensuração, a Companhia só irá aplicar dois dos três modelos previstos no normativo – o modelo geral de mensuração e a abordagem da comissão variável.

A alocação dos modelos de mensuração aos produtos da Companhia foi efetuada da seguinte forma:

IFRS17 - Portfolios	Modelo de mensuração
Produtos com participação nos resultados	
Capitalização garantidos	Abordagem da comissão variável
PPR	
Tradicionais	Modelo geral de mensuração
Outros seguros - Vida	
Mistos garantidos	Modelo geral de mensuração
Rendas	
Risco	
Resseguro	Modelo geral de mensuração
Produtos Sucursal Itália	Abordagem da comissão variável

Fronteiras Contratuais

O normativo prevê que a Companhia inclua no cálculo dos fluxos de caixa, ligados ao cumprimento dos contratos de seguro e dos contratos de resseguro detido, as estimativas dos fluxos de caixa futuros que se inscrevam dentro dos limites de cada contrato do grupo. Os fluxos de caixa inscrevem-se dentro dos limites de um contrato de seguro se decorrem de direitos e obrigações de carácter substantivo existentes durante o período de relato por via dos quais a Companhia pode obrigar o tomador de seguro a pagar os prémios ou a entidade tem uma obrigação material de prestar serviços de contratos de seguro ao tomador de seguro.

Uma obrigação material de prestação de serviços de contratos de seguro termina quando:

- a Companhia tiver a possibilidade prática de reavaliar os riscos do tomador de seguro, pelo que pode fixar um preço ou nível de benefícios que reflita plenamente esses riscos; ou
- estiverem preenchidos ambos os seguintes critérios:
 - i. a Companhia tem a possibilidade prática de reavaliar os riscos da carteira de contratos de seguro que contém o contrato e, consequentemente, puder fixar um preço ou nível de benefícios que reflita plenamente o risco dessa carteira; e
 - ii. a tarificação dos prémios até à data em que os riscos são reavaliados não tem em conta os riscos que dizem respeito a períodos posteriores à data de reavaliação.

No caso dos contratos de resseguro cedidos, a obrigação substantiva de receber serviços termina quando o ressegurador tem a possibilidade prática de reavaliar os riscos de seguro que lhe foram transferidos e, consequentemente, puder definir o preço ou o nível de benefícios que reflitam esse mesmo risco, ou quando o ressegurador tiver o direito substantivo de cessar a cobertura.

A Companhia não reconhece ativos ou passivos relativos a prêmios ou sinistros que não estejam inseridos nas fronteiras contratuais – estes montantes dizem respeito a contratos de seguro futuros.

Aplicação dos modelos de mensuração aos contratos de seguro

A. Modelo geral de mensuração

Mensuração no reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial, a Companhia, para mensurar os portfólios de contratos de seguro, considera o produto resultante da soma:

- dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos, que compreendem:
 - i. as estimativas dos fluxos de caixa futuros que se inscrevam dentro das fronteiras contratuais;
 - ii. um ajustamento para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros inerentes aos fluxos de caixa futuros, na medida em que não estejam incluídos nas estimativas dos fluxos de caixa futuros; e
 - iii. um ajustamento de risco para o risco não financeiro;
- e da margem de serviços contratuais.

Estimativa dos fluxos de caixa futuros

O método seguido pela Companhia para apurar o valor das estimativas dos fluxos de caixa futuros:

- incorpora, de uma forma imparcial, todas as informações razoáveis e justificáveis disponíveis sem custos ou esforços indevidos sobre a quantia, a calendarização e a incerteza desses fluxos de caixa futuros;
- reflete a perspectiva da Companhia, desde que as estimativas das variáveis de mercado relevantes sejam coerentes com os preços de mercado observáveis para aquelas variáveis;
- é corrente - as estimativas refletem as condições existentes à data de mensuração, incluindo os pressupostos para o futuro vigentes nessa data;
- é explícito - a Companhia calcula o ajustamento para os riscos não financeiros separadamente das outras estimativas. Adicionalmente, a Companhia também estima os fluxos de caixa separadamente do ajustamento para o valor temporal do dinheiro e para o risco financeiro.

De notar que a Companhia também inclui nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros do grupo de contratos de resseguro cedidos o efeito de qualquer risco de desempenho do emitente do contrato de resseguro, incluindo os efeitos das cauções e das perdas resultantes de litígios.

Taxa de desconto

A Companhia mensura o valor temporal do dinheiro através da utilização de taxas de desconto que reflitam as características de liquidez dos contratos de seguro e que sejam coerentes com os preços de mercado correntes observáveis. As taxas de desconto excluem o efeito de fatores que influenciam esses preços de mercado observáveis, mas não afetam os fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro.

A Companhia, para apurar a taxa de desconto, aplica a abordagem *bottom-up*. À luz desta abordagem a taxa de desconto é determinada ajustando a taxa de juro sem risco, a fim de refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que estão na base das taxas praticadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro. Assim, a taxa de desconto que está a ser aplicada resulta da soma entre a taxa de juro sem risco e o prémio de iliquidez.

Ajustamento de risco

O ajustamento de risco reflete o custo para suportar a incerteza sobre o montante e a ocorrência dos fluxos de caixa que decorrem do risco não financeiro.

A norma não prevê uma metodologia específica para o cálculo do ajustamento de risco, ditando que deverá ser utilizado “expert judgment” por parte de cada entidade para determinar qual a técnica mais adequada para estimar esta métrica.

Neste sentido, a Companhia optou por utilizar o método do Value at Risk (VaR) para apurar o ajustamento de risco. O Value at Risk (nível de confiança) consiste no percentil correspondente da distribuição de probabilidades do valor atual dos fluxos de caixa futuros. O nível de confiança definido pela Companhia é de 70% em linha com o setor segurador europeu.

Na determinação da percentagem do ajustamento de risco para os contratos de resseguro cedido, a Companhia também tem em consideração o montante do risco que é transferido pelo tomador do grupo de contratos de resseguro para o emitente desses contratos.

Margem de serviços contratuais

A margem de serviços contratuais corresponde aos lucros não realizados que a Companhia reconhecerá ao prestar serviços relativos a contratos de seguro no futuro.

A Companhia mensura a margem de serviços contratuais no reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro como a quantia que corresponde à ausência de rendimentos ou gastos resultantes:

- do reconhecimento inicial de uma quantia de fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos;
- de quaisquer fluxos de caixa decorrentes dos contratos do grupo nessa data;
- do desreconhecimento na data do reconhecimento inicial de:
 - i. qualquer ativo para fluxos de caixa de aquisição de seguro; e
 - ii. qualquer outro ativo ou passivo reconhecido anteriormente por fluxos de caixa relacionados com o grupo de contratos.

Nos portfólios de contratos de resseguro cedidos não existe um lucro não realizado, mas sim um custo líquido ou um lucro líquido na aquisição do resseguro. Assim, no reconhecimento inicial, a Companhia reconhece qualquer custo líquido ou ganho líquido na compra do grupo de contratos de resseguro cedidos como uma margem de serviços contratuais mensurada por um montante igual à soma do seguinte:

- os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos;
- a quantia desreconhecida nessa data de qualquer ativo ou passivo reconhecido anteriormente por fluxos de caixa relacionados com o grupo de contratos de resseguro cedidos;
- quaisquer fluxos de caixa que surjam nessa data; e
- qualquer rendimento reconhecido nos lucros ou perdas.

Contratos onerosos

A Companhia classifica, da data do reconhecimento inicial, um contrato de seguro como sendo oneroso se os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos a ele imputados, acrescidos de quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros previamente reconhecidos e de quaisquer fluxos de caixa dele decorrentes nessa data de reconhecimento inicial, representarem uma saída líquida.

Quando o fluxo de caixa associado a um grupo de contratos de seguro é negativo, a Companhia reconhece uma componente de perda em ganhos e perdas que leve a que a quantia escriturada de passivo do grupo seja igual aos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos e a que a margem de serviços contratuais do grupo seja igual a zero.

Mensuração subsequente

Na mensuração subsequente a quantia escriturada de um grupo de contratos de seguro no final de cada período de relato corresponde à soma dos passivos de cobertura remanescente e dos passivos para sinistros ocorridos. Os passivos de cobertura remanescente correspondem aos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos referentes à prestação de serviços futuros imputados ao grupo nessa data e à margem de serviços contratuais do grupo de contratos nessa data. Os passivos para sinistros ocorridos compreendem os fluxos de caixa relativos a sinistros incorridos, incluindo eventos que já ocorreram para os quais ainda não foram reportados sinistros e outras despesas de seguro incorridas.

Estimativa dos fluxos de caixa futuros

A Companhia atualiza os valores dos fluxos de caixa futuros estimados no final de cada período de relato, tendo em conta atualizações nas estimativas para os mesmos, para a taxa de desconto e para o ajustamento de risco para risco não financeiro.

Margem de serviços contratuais

O valor da margem de serviços contratuais para um portfólio de contratos de seguro sem participação nos resultados no final do período de relato é igual à quantia escriturada no início do período de relato, ajustada para refletir:

- o efeito de quaisquer novos contratos acrescentados ao portfólio;
- os juros acrescidos sobre a quantia escriturada da margem de serviços contratuais durante o período de referência, mensurados de acordo com as taxas de desconto especificadas no normativo;
- as alterações nos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos referentes à prestação de serviços futuros exceto na medida em que:
 - i. esses aumentos dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos excedam a quantia escriturada da margem de serviços contratuais, dando origem a uma perda; ou
 - ii. essas diminuições dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos sejam imputadas à componente de perda do passivo de cobertura remanescente;
- o efeito de quaisquer variações cambiais sobre a margem de serviços contratuais; e
- a quantia reconhecida como receita de seguros devido à transferência de serviços de contratos de seguro no período, determinada pela imputação da margem de serviços contratuais remanescente no fim do período de relato.

As alterações nos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos relacionados com serviços futuros anteriormente referidas incluem:

- ajustamentos em função da experiência resultantes dos prémios recebidos no período que dizem respeito a serviços futuros;
- alterações nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente mensuradas com recurso às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial, com exceção daquelas que se referem ao efeito do valor temporal do dinheiro e a ajustes no risco financeiro;
- diferenças entre qualquer componente de investimento não distinta com vencimento previsto no período e as componentes de investimento não distintas que efetivamente vençam no período;
- diferenças entre qualquer empréstimo a um tomador de seguro que se prevê que se torne reembolsável no período e o empréstimo efetivo a um tomador de seguro que se torna reembolsável no período;
- alterações no ajustamento pelo risco para o risco não financeiro relativos a serviços futuros.

O valor da margem de serviços contratuais inerente a um dado portfólio é reconhecido pela Companhia nos lucros ou perdas de cada período de reporte para refletir os serviços de contratos de seguro prestados no âmbito desse grupo nesse período. O valor é apurado mediante:

- identificação das unidades de cobertura do grupo. O número de unidades de cobertura de um grupo é a quantidade de serviços de contratos de seguro previstos pelos contratos do grupo, determinada pela análise, para cada contrato, da quantidade das prestações previstas no quadro de um contrato e do período esperado da sua cobertura;
- a imputação da margem de serviços contratuais no final do período (antes do reconhecimento de quaisquer quantias nos resultados, para refletir os serviços de contratos de seguro prestados no período), por igual, a cada unidade de cobertura prevista no atual período e para o futuro;
- reconhecimento nos resultados da quantia afetada a unidades de cobertura previstas no período.

Contratos onerosos

A Companhia conclui que um grupo de contratos de seguro se torna oneroso (ou mais oneroso) na mensuração subsequente se as seguintes quantias excederem a quantia escriturada na margem de serviços contratuais:

- alterações desfavoráveis relativas a serviço futuro nos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos imputados ao grupo resultantes de alterações nas estimativas dos fluxos de caixa e do ajustamento de risco para o risco não financeiro.

B. Abordagem da comissão variável

Mensuração no reconhecimento inicial

O reconhecimento inicial é similar ao do modelo geral de mensuração.

Mensuração subsequente

Na mensuração subsequente a quantia escriturada de um grupo de contratos de seguro no final de cada período de relato corresponde à soma dos passivos de cobertura remanescente e dos passivos para sinistros ocorridos.

Margem de serviços contratuais

O valor da margem de serviços contratuais para um portfólio de contratos de seguro sem participação nos resultados no final do período de relato é igual à quantia escriturada no início do período de relato, ajustada para:

- o efeito de quaisquer novos contratos acrescentados ao portfólio;
- a parte da entidade da alteração do justo valor dos itens subjacentes exceto na medida em que:
 - i. a Companhia tenha um objetivo de gestão do risco previamente documentado e uma estratégia de atenuação do risco financeiro;
 - ii. a parte da Companhia na diminuição do justo valor dos itens subjacentes exceda a quantia escriturada da margem de serviços contratuais, dando origem a uma perda; ou
 - iii. a parte da Companhia num aumento do justo valor dos itens subjacentes reverta a quantia do ponto anterior;
- as alterações nos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos referentes à prestação de serviços futuros exceto na medida em que:
 - i. a Companhia tenha um objetivo de gestão do risco previamente documentado e uma estratégia de atenuação do risco financeiro;
 - ii. esses aumentos dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos excedam a quantia escriturada da margem de serviços contratuais, dando origem a uma perda; ou
 - iii. essas diminuições dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos sejam imputadas à componente de perda do passivo de cobertura remanescente
- o efeito de quaisquer variações cambiais sobre a margem de serviços contratuais; e
- a quantia reconhecida como receita de seguros devido à transferência de serviços de contratos de seguro no período, determinada pela imputação da margem de serviços contratuais remanescente no fim do período de relato.

A margem de serviços contratuais é reconhecida nos lucros e perdas a cada período de reporte seguindo a mesma metodologia apresentada para o modelo geral de mensuração.

Contratos onerosos

A Companhia conclui que um grupo de contratos de seguro se torna oneroso (ou mais oneroso) na mensuração subsequente se as seguintes quantias excederem a quantia escriturada na margem de serviços contratuais:

- alterações desfavoráveis relativas a serviço futuro nos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos imputados ao grupo resultantes de alterações nas estimativas dos fluxos de caixa e do ajustamento de risco para o risco não financeiro; e
- a redução do montante da quota-parte da Companhia do justo valor dos itens subjacentes, no caso de um grupo de contratos de seguro com participação nos resultados.

Transição

No momento da transição, o normativo requer que a Companhia aplique a abordagem retrospectiva para reconhecer e mensurar tanto os contratos de seguro como os de resseguro cedido. À luz desta abordagem, a IFRS 17 teria de ser aplicada como se estivesse desde sempre em vigor.

No entanto, se tal for impraticável o normativo prevê duas possíveis alternativas: a abordagem retrospectiva modificada e a abordagem do justo valor.

A Companhia só conseguiria aplicar a abordagem retrospectiva se existissem dados históricos necessários completos para todos os movimentos contabilísticos em causa. Dadas as limitações nos dados históricos disponíveis, a Companhia aplicou aos seus contratos as duas abordagens alternativas.

Abordagem retrospectiva modificada

O objetivo da abordagem retrospectiva modificada é alcançar um resultado o mais próximo possível da aplicação retrospectiva utilizando informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custos ou esforços indevidos. Contudo, esta abordagem introduz algumas simplificações à abordagem retrospectiva, nomeadamente, no que diz respeito:

- às avaliações dos contratos de seguro ou de grupos de contratos de seguro efetuadas na data de celebração ou de reconhecimento inicial;
- às quantias relativas à margem de serviços contratuais ou à componente de perda dos contratos de seguro sem características de participação direta;
- às quantias relativas à margem de serviços contratuais ou à componente de perda dos contratos de seguro com características de participação direta;
- aos rendimentos ou gastos financeiros de seguros.

A Companhia aplicou esta abordagem à maioria dos portfólios IFRS 17 que continham contratos de seguro sem participação nos resultados.

Abordagem do justo valor

A aplicação da abordagem do justo valor apenas requer a mensuração dos contratos à data de transição, pelo que não é necessário utilizar informação histórica dos mesmos.

Tendo em conta esta abordagem, a margem de serviços contratuais ou a componente de perda do passivo de cobertura remanescente, à transição, corresponde à diferença entre o justo valor de um grupo de contratos nessa data e os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos respetivos contratos mensurados nessa data.

A Companhia para apurar o justo valor, anteriormente referido, aplicou, quando necessário, a IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor.

A Companhia optou por desagregar os rendimentos e os gastos financeiros de seguros em resultados e outro rendimento integral. Neste sentido, e ao aplicar esta abordagem, a Companhia determinou que a quantia cumulativa de rendimentos ou gastos financeiros de seguros reconhecidos em outro rendimento integral na data de transição seria nula.

A Companhia aplicou esta abordagem aos portfólios IFRS 17:

- com participação nos resultados (excetuando um de Vida Risco);
- com contratos de resseguro cedidos;
- com produtos sem participação nos resultados, cedidos em 100% à New Re.

(1 de janeiro de 2022, em EUR, lógica contabilística):

	MRA	GMM	FVA	VFA FVA	Total
Ativos de contratos de seguro	1 319 748	-	-	-	1 319 748
Passivos de contratos de seguro	(21 176 911)	(26 308 270)	(1 487 565 358)	(1 487 565 358)	(1 535 050 539)
Total	(19 857 163)	(26 308 270)	(1 487 565 358)	(1 487 565 358)	(1 487 565 358)
Ativos de contratos de resseguro	-	16 188 622	-	-	16 188 622

2.3. Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

2.3.1. Reconhecimento inicial

A classificação dos instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos seus termos contratuais e do modelo de negócio para a gestão dos instrumentos, tal como descrito nas Notas 2.3.2.1.1 e 2.3.2.1.2. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data da transação e mensurados pelo seu justo valor. Com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor, os custos de transação são adicionados a este valor.

2.3.2. Categorias de mensuração

A Companhia classifica todos os seus ativos financeiros com base no modelo de negócio para a gestão dos ativos e nos termos contratuais do ativo. As categorias são as seguintes:

- Custo amortizado, conforme explicado na nota 2.3.2.1
- Justo valor através de reservas (FVOCI), como explicado na nota 2.3.2.2
- Justo valor através de resultados (FVPL), conforme explicado na nota 2.3.2.3

2.3.2.1. Instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado

Os instrumentos de dívida são detidos ao custo amortizado se ambas as condições seguintes forem satisfeitas:

- Os instrumentos são detidos no âmbito de um modelo de negócio com o objetivo de deter o instrumento para receber os fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do instrumento de dívida dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros (SPPI) sobre o montante de capital em dívida.

2.3.2.1.1. Avaliação do modelo de negócio

A Companhia determina o seu modelo de negócio ao nível que melhor reflete a forma como gere os grupos de ativos financeiros para atingir o seu objetivo de negócio.

A Companhia detém ativos financeiros para gerar retornos e fornecer uma base de capital para a regularização de sinistros à medida que estes surgem. A Companhia considera o momento, o montante e a volatilidade dos requisitos de fluxos de caixa para suportar as carteiras de responsabilidades de seguros na determinação do modelo de negócio para os ativos, bem como o potencial para maximizar o retorno para os acionistas e o desenvolvimento futuro do negócio.

O modelo de negócio da Companhia não é avaliado instrumento a instrumento, mas a um nível mais elevado de carteiras agregadas que se baseia em fatores observáveis, tais como:

- A forma como o desempenho do modelo de negócio e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio são avaliados e comunicados às pessoas chave da gestão da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e, em particular, a forma como esses riscos são geridos;
- A forma como os gestores da atividade são compensados (por exemplo, se a compensação se baseia no justo valor dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais cobrados).

A frequência, o valor e o momento previstos para a venda de ativos são também aspetos importantes da avaliação da Empresa.

A avaliação do modelo de negócio baseia-se em cenários razoavelmente esperados, sem ter em conta cenários de “piores casos” ou de “stress”. Se os fluxos de caixa após o reconhecimento inicial forem realizados de uma forma diferente das expectativas iniciais da Companhia, esta não altera a classificação dos restantes ativos financeiros detidos nesse modelo de negócio, mas incorpora essa informação ao avaliar os ativos financeiros recém-originados ou recém-adquiridos no futuro.

2.3.2.1.2. O teste SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest*)

Como segundo passo do processo de classificação, a Companhia avalia os termos contratuais para identificar se estes cumprem o teste SPPI.

O “capital” para efeitos deste teste é definido como o justo valor do ativo financeiro no reconhecimento inicial e pode mudar durante a vida do ativo financeiro (por exemplo, se houver reembolsos de capital ou amortização do prémio/desconto).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de dívida são tipicamente a consideração do valor temporal do dinheiro e o risco de crédito. Para fazer a avaliação do SPPI, a Companhia aplica o seu julgamento e considera fatores relevantes, tais como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período para o qual a taxa de juro é definida.

2.3.2.2. Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral

A Empresa aplica a nova categoria ao abrigo da IFRS 9 para instrumentos de dívida mensurados ao FVOCI quando ambas as condições seguintes são cumpridas:

- O instrumento é detido no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo é tanto a recolha de fluxos de caixa contratuais como a venda de ativos financeiros;
- Os termos contratuais do ativo financeiro cumprem o teste SPPI.

Estes instrumentos incluem maioritariamente instrumentos de dívida que tinham sido anteriormente classificados como disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39. Os instrumentos de dívida nesta categoria são aqueles que se destinam a ser detidos para receber fluxos de caixa contratuais e que podem ser vendidos em resposta a necessidades de liquidez ou em resposta a alterações nas condições de mercado.

2.3.2.3. Ativos financeiros mensurados pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos

Os ativos financeiros desta categoria são os que são geridos segundo um modelo de negócio de justo valor, ou que foram designados pela gestão no momento do reconhecimento inicial, ou que são obrigados a ser mensurados ao justo valor nos termos da IFRS 9. Esta categoria inclui os instrumentos de dívida cujas características de fluxos de caixa não cumprem o critério SPPI ou não são detidos no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em receber fluxos de caixa contratuais, ou em receber fluxos de caixa contratuais e vender.

2.3.3. Medição subsequente**2.3.3.1. Instrumentos de dívida ao custo amortizado**

Após a mensuração inicial, os instrumentos de dívida são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva (TJE), menos a provisão para imparidade. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e as comissões ou custos que são parte integrante da TJE. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas na demonstração de resultados quando os investimentos estão em imparidade.

2.3.3.2. Instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral

Os instrumentos de dívida registados ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI) são subsequentemente mensurados ao justo valor com os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor reconhecidos em OCI. Os rendimentos de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos nos resultados da mesma forma que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, tal como explicado na Nota 2.4.1.. O cálculo da ECL para instrumentos de dívida ao FVOCI é explicado na Nota 2.3.6.2.. Quando a Empresa detém mais do que um investimento no mesmo título, considera-se que estes são alienados numa base de "FIFO". Aquando do desreconhecimento, os ganhos ou perdas acumuladas anteriormente reconhecidos no OCI são reclassificados de OCI para ganhos e perdas.

2.3.3.3. Ativos financeiros pelo justo valor através de resultados

Os ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são registados na demonstração da posição financeira pelo justo valor. As variações do justo valor são registadas nos resultados. Os juros vencidos relativos a ativos obrigatoriamente mensurados ao justo valor através de resultados são registados à taxa de juro contratual, conforme explicado na Nota 2.4.2.. Os rendimentos de dividendos de instrumentos de capital próprio mensurados ao FVPL são registados nos resultados como outros juros e proveitos similares quando o direito ao pagamento tiver sido estabelecido.

2.3.4. Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

A Companhia não procede à reclassificação dos seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, salvo em circunstâncias excecionais em que a Companhia adquire, aliena ou encerra um ramo de atividade.

2.3.5. Desreconhecimento**2.3.5.1. Desreconhecimento que não seja por modificação substancial**

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- . Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- . A Companhia transferiu o seu direito de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na totalidade e sem atrasos materiais a um terceiro segundo um acordo de "passagem"; e ou:
 - (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controlo do ativo.

A Companhia considera que o controlo é transferido se, e apenas se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem impor restrições adicionais à transferência.

Quando a Empresa não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios e reteve o controlo do ativo, o ativo continua a ser reconhecido apenas na medida do envolvimento continuado da Empresa, caso em que a Empresa reconhece também um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Empresa reteve.

O envolvimento continuado que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre a quantia escriturada original do ativo e a quantia máxima de retribuição que a Empresa poderia ser obrigada a pagar.

2.3.5.2. Desreconhecimento devido a modificação substancial dos termos e condições

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os termos e condições foram renegociados ao ponto de, substancialmente, se tornar um novo instrumento, sendo a diferença reconhecida como um ganho ou perda de desreconhecimento. No caso de instrumentos de dívida ao custo amortizado, os empréstimos recém-reconhecidos são classificados como Stage 1 para efeitos de mensuração de perdas de crédito esperadas.

Ao avaliar se deve ou não desreconhecer um instrumento, a Companhia considera, entre outros, os seguintes fatores:

- . Alteração da moeda do instrumento de dívida;
- . Introdução de uma característica de capital próprio;
- . Alteração da contraparte;
- . Se a modificação for tal que o instrumento deixe de cumprir o critério SPPI.

Se a modificação não resultar em fluxos de caixa que sejam substancialmente diferentes, a modificação não resulta no desreconhecimento. Com base na alteração dos fluxos de caixa descontados à EIR original, a Companhia registra um ganho ou perda de modificação.

2.3.6. Imparidade de ativos financeiros

Outras informações relativas à imparidade de ativos financeiros são igualmente fornecidas nas notas seguintes:

- . Perdas por imparidade em instrumentos financeiros
- . Divulgações de juízos de valor e estimativas significativas

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos nos termos do contrato e todos os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados à taxa de juro efetiva adequada.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas fases. Relativamente às posições em risco de crédito para as quais não se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são fornecidas para perdas de crédito resultantes de eventos de incumprimento que são possíveis nos próximos 12 meses (perdas de crédito esperadas a 12 meses).

Para as posições em risco de crédito relativamente às quais se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é exigida uma provisão para perdas relativamente às perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da posição em risco, independentemente do momento do incumprimento (uma ECL vitalícia).

Os instrumentos de dívida da Companhia são compostos por obrigações classificadas *Investment Grade* pelas agências de rating internacionais e, por conseguinte, são considerados investimentos de baixo risco de crédito. A Companhia detém na sua carteira de obrigações, títulos com notação de crédito inferior a *Investment Grade*, portanto, considerados investimentos com um maior risco de crédito. A política da Companhia consiste em medir as perdas de crédito esperadas sobre esses instrumentos numa base de 12 meses.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em situação de incumprimento (com imparidade de crédito) quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Empresa pode também considerar que um ativo financeiro está em situação de incumprimento quando informações internas ou externas indicam que é pouco provável que a Empresa receba os montantes contratuais em dívida. Um ativo financeiro é anulado quando não existe uma expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

2.3.6.1. O cálculo das perdas de crédito esperadas (ECL)

A Empresa calcula as ECL com base em cenários para medir os défices de caixa esperados, descontadas a uma TJE apropriada. Um défice de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa que são devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

A mecânica dos cálculos ECL é descrita a seguir e os elementos-chave são os seguintes:

- PD - A probabilidade de incumprimento (*Probability of Default*) é uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado horizonte temporal. É estimada tendo em conta cenários económicos e informações prospetivas.
- EAD - A exposição em caso de incumprimento é uma estimativa da exposição numa data futura de incumprimento, tendo em conta as alterações previstas na exposição após a data de referência, incluindo os reembolsos de capital e juros, previstos por contrato ou de outra forma, e os juros acumulados decorrentes de pagamentos não efetuados.
- LGD - A perda resultante do incumprimento é uma estimativa da perda que surge no caso de ocorrer um incumprimento num determinado momento. Baseia-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os que a empresa esperaria receber. É normalmente expressa como uma percentagem da EAD.

A Companhia afeta os seus ativos sujeitos a cálculos de ECL a uma destas categorias, determinada da seguinte forma:

- 12mECL (Stage 1) - Os 12m ECL são calculados como a parte dos LTECL que representam as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato. A Empresa calcula a provisão para 12mECL com base na expectativa de ocorrência de um incumprimento nos 12 meses seguintes à data de relato. Estas probabilidades de incumprimento esperadas para 12 meses são aplicadas a uma EAD prevista e multiplicadas pela LGD esperada e descontadas por uma TJE apropriada.
- LTECL (Stage 2) - Quando um instrumento apresenta um aumento significativo do risco de crédito desde a sua origem, a Empresa regista uma provisão para os LTECL. Os mecanismos são semelhantes aos explicados acima, incluindo a utilização de múltiplos cenários, mas as PD e LGD são estimadas ao longo da vida do instrumento. As perdas esperadas são descontadas por uma TJE apropriada.
- Imparidade (Stage 3) - Para instrumentos de dívida considerados com imparidade de crédito, a Empresa reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida desses instrumentos. O método é semelhante ao dos ativos LTECL, com a PD fixada em 100%.

2.3.6.2. Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral

As ECL relativas a instrumentos de dívida mensurados pelo FVOCI não reduzem a quantia escriturada destes ativos financeiros na demonstração da posição financeira, que permanece pelo justo valor. Em vez disso, uma quantia igual à dedução que surgiria se os ativos fossem mensurados pelo custo amortizado é reconhecida no OCI com um débito correspondente nos lucros ou prejuízos. O ganho acumulado reconhecido no OCI é reciclado para os lucros ou prejuízos aquando do desreconhecimento dos ativos.

2.3.6.3. Informação prospetiva

Nos seus modelos ECL, a Companhia baseia-se numa vasta gama de informações prospetivas de dados económicos, tais como:

- . Crescimento do PIB
- . Taxas de base do Banco Central

2.3.7. Anulações

Os ativos financeiros só são anulados, parcial ou totalmente, quando a Empresa tiver deixado de tentar a sua recuperação. Se o montante a anular for superior à provisão para perdas acumuladas, a diferença é primeiramente tratada como um acréscimo à provisão que é depois aplicada contra o montante bruto escriturado. Quaisquer recuperações subsequentes são creditadas nas despesas com perdas de crédito. Não houve amortizações durante os períodos relatados nestas demonstrações financeiras.

2.4. Reconhecimento de juros e proveitos equiparados**2.4.1. O método da taxa de juro efetiva**

Nos termos da IFRS 9, as receitas de juros são registadas utilizando o método da taxa de juro efetiva para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Tal como acontece com os ativos financeiros que vencem juros anteriormente classificados como disponíveis para venda ou detidos até à maturidade de acordo com a IAS 39, o rendimento de juros dos ativos financeiros que vencem juros mensurados ao FVOCI de acordo com a IFRS 9 também é registado utilizando o método da taxa de juro efetiva. A TJE é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para a quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

A TJE (e, por conseguinte, o custo amortizado do ativo financeiro) é calculada tendo em conta os custos de transação e qualquer desconto ou prémio na aquisição do ativo financeiro, bem como as comissões e custos que são parte integrante da TJE. A Empresa reconhece os juros e proveitos equiparados utilizando uma taxa de retorno que representa a melhor estimativa de uma taxa de retorno constante durante a vida esperada do instrumento de dívida.

Se as expectativas dos fluxos de caixa de um ativo financeiro de taxa fixa forem revistas por razões que não sejam o risco de crédito, então as alterações aos fluxos de caixa contratuais futuros são descontadas à taxa TJE original com um consequente ajustamento à quantia escriturada. A diferença para a quantia escriturada anterior é registada como um ajustamento positivo ou negativo na quantia escriturada do ativo financeiro na demonstração da posição financeira com um aumento ou diminuição correspondente no rendimento de juros.

Para os instrumentos financeiros de taxa flutuante, a reestimativa periódica dos fluxos de caixa para refletir os movimentos nas taxas de juro do mercado também altera a taxa de juro efetiva, mas quando os instrumentos foram inicialmente reconhecidos por uma quantia igual ao capital, a reestimativa dos pagamentos de juros futuros não afeta significativamente a quantia escriturada do ativo ou do passivo.

2.4.2. Juros e proveitos equiparados

Os juros e proveitos equiparados incluem os montantes calculados segundo o método do juro efetivo e outros métodos. Estes são divulgados separadamente na face da demonstração de resultados.

Nos juros e proveitos equiparados calculados pelo método do juro efetivo, a Empresa apenas inclui os juros de instrumentos financeiros ao custo amortizado ou FVOCI.

Os outros juros e proveitos similares incluem os juros de todos os ativos financeiros mensurados ao FVPL, utilizando a taxa de juro contratual.

A Empresa calcula os rendimentos de juros sobre os ativos financeiros, que não os considerados em imparidade de crédito, aplicando a TJE à quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

2.5 Impactos da transição

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2023:

IFRS 17 (nova e alteração), 'Contratos de seguro'. Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. Os impactos da adoção desta norma na Demonstração da Posição Financeira à data de transição (31 de dezembro de 2021) foram:

	31.12.2021	Reclassificações	Desreconhecimento IFRS 4	Reconhecimento IFRS 17	Impacto Fiscal	Ajustamentos de transição	01.01.2022 Reexpresso
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 213 698	-	-	-	-	-	147 213 698
Ativos financeiros detidos para negociação	1 437 682	-	-	-	-	-	1 437 682
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 395 837 314	-	-	-	-	-	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 996 053 867	-	-	-	-	-	1 996 053 867
Empréstimos e contas a receber	16 703 045	-	-	-	-	-	16 703 045
Ativos de contratos de seguro				15 468 571	-	15 468 571	15 468 571
Ativos de contratos de resseguro	6 305 406	-	(6 305 406)	198 507	-	(6 106 899)	198 507
Ativos por impostos	43 945 821	-	-	-	4 426 260	4 426 260	48 372 081
Outros ativos	68 639 297	(1 157 470)	-	-	-	(1 157 470)	67 481 827
Ativos	3 676 136 130	(1 157 470)	(6 305 406)	15 667 078	4 426 260	12 630 462	3 688 766 592
Passivos de contratos de seguro	1 497 429 678	(1 157 470)	(1 497 429 678)	1 525 269 676	-	26 682 528	1 525 269 676
Passivos de contratos de resseguro	-	-	-	3 744 026	-	3 744 026	3 744 026
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1 753 066 033	-	-	-	-	-	1 753 066 033
Outros passivos financeiros	117 710 901	-	-	-	-	-	117 710 901
Outros passivos	71 544 352	-	(5 692 269)	-	-	(5 692 269)	65 852 083
Passivos	3 439 750 964	(1 157 470)	(1 503 121 947)	1 529 013 702	-	24 734 285	3 465 642 719
Capital	50 000 000	-	-	-	-	-	50 000 000
Reservas de reavaliação	(937 311)	-	28 105 030	-	-	28 105 030	27 167 719
Ajustamentos da componente financeira de contratos de seguro e resseguro	-	-	-	7 831 832	-	7 831 832	7 831 832
Reserva por impostos	1 203 642	-	-	-	(9 622 814)	(9 622 814)	(8 419 172)
Outras reservas	143 654 682	-	1 468 711 511	(1 521 178 456)	14 049 074	(38 417 871)	105 236 811
Resultado do exercício	42 464 153	-	-	-	-	-	42 464 153
Capital próprio	236 385 166	-	1 496 816 541	(1 513 346 624)	4 426 260	(12 103 822)	224 281 344

IFRS 9 (nova e alteração), 'Instrumentos Financeiros'. A IFRS 9 substituiu a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018. No entanto, a Empresa optou, ao abrigo das alterações à IFRS 4, por aplicar a isenção temporária da IFRS 9, diferindo a data de aplicação inicial da IFRS 9 para alinhar com a aplicação inicial da IFRS 17.

A Companhia não aplicou a IFRS 9 retrospectivamente e não reexpressou a informação comparativa de 2022 para os instrumentos financeiros no âmbito da IFRS 9. As diferenças resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em resultados transitados a 1 de janeiro de 2023, como segue:

(valores em euros)

</

2.6. Concentrações em atividades empresariais

Avaliação dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos

Alinhado com a IFRS 3, a aquisição de ativos e passivos que cumpra com a definição de uma concentração de atividades empresariais é registada de acordo com o método de aquisição. Segundo este método, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos da empresa adquirida serão reconhecidos pelo justo valor na data de aquisição. Na determinação do justo valor dos ativos e passivos, a Companhia utiliza informações fiáveis e relevantes, tais como avaliações (incluindo avaliações independentes) e preços de mercado.

O excesso da retribuição transferida sobre o justo valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos será reconhecido como um ativo intangível (*Goodwill*). O *goodwill* é subsequentemente mensurado pela quantia reconhecida na data de aquisição menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Será testado anualmente quanto à imparidade e quaisquer perdas por imparidade serão reconhecidas na conta de ganhos e perdas. Se a retribuição transferida for inferior ao justo valor dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como um ganho directamente na conta de ganhos e perdas em rendimento integral (*goodwill* negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas).

Os custos directamente atribuíveis à aquisição são registados quando ocorrem, na conta de ganhos e perdas.

Contratos de seguro e de investimento

Os contratos de seguro e de investimento no âmbito da IFRS 17 são mensurados da seguinte forma:

Os grupos de contratos adquiridos numa concentração de atividades empresariais são identificados como se a Companhia tivesse celebrado os contratos à data da aquisição.

- Estes grupos de contratos são mensurados usando a retribuição recebida ou paga pelos contratos como um substituto para os prémios recebidos ou pagos;
- Se esses grupos de contratos forem rentáveis, a Margem de Serviços Contratuais ("CSM") é inicialmente reconhecida aplicando os princípios gerais de avaliação descritos acima (nota 2.2). O excesso da retribuição paga ou recebida sobre os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos ajusta a CSM;
- No caso de grupos de contratos onerosos, a componente de perda do passivo para a cobertura remanescente é determinada no reconhecimento inicial aplicando a abordagem descrita acima (nota 2.2), e o excesso dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos sobre a retribuição paga ou recebida é reconhecido como *goodwill*;
- Um ativo para fluxos de caixa de aquisição de seguros é reconhecido à data de aquisição, conforme apropriado.

NOTA 3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Os procedimentos de mensuração seguidos nestas demonstrações financeiras condensadas asseguram que a informação resultante seja fiável e que toda a informação financeira material que seja relevante para a compreensão da posição financeira ou do desempenho está apropriadamente divulgada.

A Companhia, na elaboração destas demonstrações financeiras condensadas, seguiu as mesmas estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Uma vez que o estabelecimento da sucursal de Itália e a aquisição da respetiva unidade de negócio ocorreram durante o período de transição da IFRS 17, a data de transição da IFRS 17 para a unidade de negócio em Itália foi alinhada com a data de aquisição - dezembro de 2022. O tratamento contabilístico da aquisição da unidade de negócio em Itália ao abrigo da IFRS 3 para concentrações de atividades empresariais, incluindo contratos de seguros e de investimento no âmbito da IFRS 17, foi, portanto, reconsiderada neste contexto. O tratamento da aquisição pode ainda ser objeto de alteração, quer por ainda não terem decorrido 12 meses desde a aquisição deste negócio, quer por ainda estarem a ser avaliados os impactos no referido valor por via de eventos não conhecidos totalmente à data da aquisição, nomeadamente a possibilidade de resgate de apólices por parte de tomadores de seguro em reação à venda do portfólio em causa pela Zurich Investments Life S.p.A. à GamaLife na medida em que lhes foi concedida essa possibilidade sem penalização.

NOTA 4 REPORTE POR SEGMENTOS

A segmentação por área geográfica permite à Companhia reportar o seu desempenho financeiro com base em diferentes regiões geográficas. Esta política permite à Companhia avaliar o seu desempenho em vários locais e tomar decisões informadas sobre as suas operações.

As áreas geográficas identificadas pela Companhia são as seguintes:

- (i) Portugal
- (ii) Itália (Sucursal)

As contas de ganhos e perdas, por área geográfica, apresentam-se como se segue:

> JUNHO 2023 (IFRS9)

(valores em euros)

	Portugal	Itália	Total
Réditos de contratos de seguro	32 261 775	48 807 644	81 069 419
Gastos de contratos de seguros	12 561 846	(24 070 881)	(11 509 035)
Réditos de contratos de resseguro	4 962 826	-	4 962 826
Gastos de contratos de resseguro	(17 416 978)	-	(17 416 978)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO	32 369 469	24 736 763	57 106 232
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO	(1 105 624)	(122 368 700)	(123 474 324)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	7 096 166	-	7 096 166
Rendimentos	21 975 860	84 775 015	106 750 875
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através ganhos e perdas	(1 401 725)	(7 630 661)	(9 032 386)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	7 709 746	24 266 476	31 976 222
Diferenças de câmbio	(11 221 426)	21 722 531	10 501 105
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1 018 119	390 010	1 408 129
Gastos não atribuíveis	(10 412 513)	(224 799)	(10 637 312)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	(137 057)	(659 850)	(796 907)
Outros rendimentos/gastos	(73 618)	15 528 777	15 455 159
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	45 817 397	40 535 562	86 352 959
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(636 696)	(1 693 252)	(2 329 948)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(12 342 539)	(7 994 878)	(20 337 417)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	32 838 162	30 847 431	63 685 593

> JUNHO 2022 (IAS39)

(valores em euros)

	Portugal	Itália	Total
Réditos de contratos de seguro	38 915 350	-	38 915 350
Gastos de contratos de seguros	23 930 770	-	23 930 770
Réditos de contratos de resseguro	6 107 299	-	6 107 299
Gastos de contratos de resseguro	(20 822 693)	-	(20 822 693)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO	48 130 726	-	48 130 726
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO	(5 049 027)	-	(5 049 027)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	7 207 872	-	7 207 872
Rendimentos	18 660 588	-	18 660 588
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através ganhos e perdas	1 202 944	-	1 202 944
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(31 885 501)	-	(31 885 501)
Diferenças de câmbio	26 983 175	-	26 983 175
Gastos não atribuíveis	(9 325 699)	-	(9 325 699)
Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	556 417	-	556 417
Outros rendimentos/gastos	355 555	-	355 555
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	56 837 050	-	56 837 050
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(9 080 829)	-	(9 080 829)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(3 943 797)	-	(3 943 797)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43 812 424	-	43 812 424

As rubricas mais relevantes da demonstração da posição financeira, por área geográfica, apresentam-se como se segue, para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

> JUNHO 2023 (IFRS9)

(valores em euros)

	Portugal	Itália	Total
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	101 105 960	89 514 589	190 620 549
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	196 176 256	196 176 256
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	1 376 477 657	842 138 918	2 218 616 575
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	1 449 337 909	3 875 718 455	5 325 056 364
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	20 929 406	157 203 870	178 133 276
Terrenos e edifícios	31 512 999	-	31 512 999
Ativos de contratos de seguro do ramo Vida	896 673	-	896 673
Ativos de contratos de resseguro do Ramo Vida	11 454 524	8 162 082	19 616 606
Ativos por benefícios pós emprego	3 076 411	-	3 076 411
Ativos por impostos	38 744 095	69 993 490	108 737 585
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4 220 570	-	4 220 570
PASSIVO			
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	(1 205 557 655)	(5 066 125 589)	(6 271 683 244)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(1 644 825 637)	-	(1 644 825 637)
Passivos por impostos	(1 017 576)	(19 358 791)	(20 376 367)

> DEZEMBRO 2022 (IAS39)

(valores em euros)

	Portugal	Itália	Total
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	142 950 282	344 274 696	487 224 978
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	168 037 118	168 037 118
Ativos financeiros detidos para negociação	1 024 350	-	1 024 350
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 163 838 915	694 394 168	1 858 233 083
Ativos disponíveis para venda	1 479 811 783	3 753 251 583	5 233 063 366
Empréstimos e contas a receber	21 435 762	156 439 230	177 874 992
Investimentos a deter até à maturidade	-	897 524 253	897 524 253
Terrenos e edifícios	32 263 209	-	32 263 209
Ativos de contratos de resseguro do Ramo Vida	17 967 039	8 162 082	26 129 121
Ativos por benefícios pós emprego	3 028 825	-	3 028 825
Ativos por impostos	44 778 992	82 012 753	126 791 745
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3 504 200	-	3 504 200
PASSIVO			
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	(1 252 528 907)	(5 772 924 833)	(7 025 453 740)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(1 487 110 358)	-	(1 487 110 358)
Passivos por impostos	(840 510)	(34 259 484)	(35 099 994)

NOTA 5 CUSTOS POR NATUREZA / FUNÇÃO

A rubrica “Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro” é analisada como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro		
Sinistros Ocorridos	(12 276 785)	(9 663 561)
Despesas sinistros atribuíveis a contratos seguros	(469 041)	(608 907)
Despesas administrativas atribuíveis a contratos de seguros	(6 738 721)	(2 758 737)
Despesas de investimentos atribuíveis a contratos de seguros	(3 010 289)	(1 127 103)
TOTAL	(22 494 836)	(14 158 307)

Os custos atribuíveis e não atribuíveis por natureza e função são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	Atribuíveis IFRS17					Não Atribuíveis					Total
	Administrativa	Aquisição	Sinistros	Investimentos	Total	Administrativa	Aquisição	Sinistros	Investimentos	Total	
Custos com pessoal	(1 899 744)	(267 249)	(190 702)	(71 400)	(2 429 095)	(823 402)	(113 435)	(58 486)	(352 783)	(1 348 106)	(3 777 201)
Fornecimentos e serviços externos	(4 734 306)	(1 480 861)	(262 921)	(2 008 992)	(8 487 080)	(1 335 863)	(247 675)	(113 472)	(386 438)	(2 083 448)	(10 570 528)
Impostos e Taxas	(82 308)	(8 903)	(10 933)	(2 909)	(105 054)	(24 378)	(2 868)	18	(50 061)	(77 288)	(182 342)
Depreciações e Amortizações do Exercício	(22 362)	(3 653)	(4 486)	(1 194)	(31 695)	(24 504)	274	1 352	(8 834)	(31 712)	(63 408)
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	(839 656)	(839 656)	(839 656)
Juros Suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 347 329)	(1 347 329)	(1 347 329)
Comissões	-	-	-	(925 793)	(925 793)	-	-	-	(897 737)	(897 737)	(1 823 530)
Remunerações de Mediação	-	(15 352 124)	-	-	(15 352 124)	-	(4 012 036)	-	-	(4 012 036)	(19 364 160)
Valor a 30 de junho 2023	(6 738 721)	(17 112 791)	(469 041)	(3 010 289)	(27 330 842)	(2 208 147)	(4 375 740)	(170 588)	(3 882 837)	(10 637 312)	(37 968 154)

(valores em euros)

	Atribuíveis IFRS17					Não Atribuíveis					Total
	Administrativa	Aquisição	Sinistros	Investimentos	Total	Administrativa	Aquisição	Sinistros	Investimentos	Total	
Custos com pessoal	(1 017 937)	(182 967)	(224 678)	(260 296)	(1 685 878)	(988 276)	(136 539)	(71 590)	(219 476)	(1 415 882)	(3 101 760)
Fornecimentos e serviços externos	(1 725 170)	(310 087)	(380 779)	(441 142)	(2 857 178)	(1 458 499)	(344 214)	(95 348)	(501 535)	(2 399 596)	(5 256 774)
Impostos e Taxas	-	-	-	-	-	-	-	-	(985 063)	(985 063)	(985 063)
Depreciações e Amortizações do Exercício	(15 630)	(2 809)	(3 450)	(3 997)	(25 885)	(23 513)	335	1 156	282	(21 740)	(47 625)
Outras Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	1 333 114	1 333 114	1 333 114
Juros Suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 055 626)	(1 055 626)	(1 055 626)
Comissões	-	-	-	(421 668)	(421 668)	-	-	-	(885 599)	(885 599)	(1 307 268)
Remunerações de Mediação	-	(4 461 307)	-	-	(4 461 307)	-	(3 895 309)	-	-	(3 895 309)	(8 356 616)
Valor a 30 de junho 2022	(2 758 737)	(4 957 171)	(608 907)	(1 127 103)	(9 451 917)	(2 470 288)	(4 375 726)	(165 781)	(2 313 903)	(9 325 699)	(18 777 616)

NOTA 6 RÉDITOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Os resultados dos contratos de seguros, segregados por modelo de mensuração, apresentam-se como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023 (IFRS 9)			junho 2022 (IAS 39)		
	GMM	VFA	Total	GMM	VFA	Total
Réditos de contratos de seguro	34 662 374	46 407 045	81 069 419	37 908 413	1 006 937	38 915 350
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	15 551 369	22 134 147	37 685 516	16 022 820	311 767	16 334 587
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	3 249 984	3 892 489	7 142 473	3 433 041	101 633	3 534 674
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	15 671 756	20 458 958	36 130 714	18 413 643	593 537	19 007 180
Alocação dos custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	189 265	(78 549)	110 716	38 909	-	38 909
Gastos de contratos de seguros	(13 939 336)	2 430 301	(11 509 035)	(15 015 467)	38 946 236	23 930 769
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	(9 923 449)	(12 571 387)	(22 494 836)	(12 241 083)	(1 917 225)	(14 158 308)
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(3 471 740)	(13 641 051)	(17 112 791)	(3 014 370)	(1 942 801)	(4 957 171)
Alterações relativas a serviços passados	(902 574)	270 942	(631 632)	559 726	31 509	591 235
Alterações relativas a serviços futuros	358 427	28 371 797	28 730 224	(319 740)	42 774 753	42 455 013
Réditos de contratos de resseguro	4 962 826	-	4 962 826	6 107 299	-	6 107 299
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	4 334 200	-	4 334 200	6 883 850	-	6 883 850
Alterações relativas a serviços passados – Parte dos resseguradores	628 453	-	628 453	(778 167)	-	(778 167)
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	173	-	173	1 616	-	1 616
Gastos de contratos de resseguro	(17 416 978)	-	(17 416 978)	(20 822 693)	-	(20 822 693)
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	(4 509 193)	-	(4 509 193)	(5 697 138)	-	(5 697 138)
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado – parte dos resseguradores	(2 007 671)	-	(2 007 671)	(2 434 285)	-	(2 434 285)
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos - parte dos resseguradores	(10 900 114)	-	(10 900 114)	(12 691 270)	-	(12 691 270)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO	8 268 886	48 837 346	57 106 232	8 177 552	39 953 173	48 130 725

NOTA 7 RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO

O resultado da componente financeira dos contratos de seguro, segregados por modelo de mensuração, é apresentado como se segue:

(valores em euros)

	2023			2022		
	GMM	VFA	Total	GMM	VFA	Total
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro						
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	(436 843)	-	(436 843)	269 326	-	269 326
Margem de serviços contratuais	335 202	-	335 202	(205 717)	-	(205 717)
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	38 684	-	38 684	34 842	-	34 842
	(62 957)	-	(62 957)	98 451	-	98 451
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro						
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	706 718	(122 413 024)	(121 706 306)	(81 656)	4 268	(77 388)
Margem de serviços contratuais	(580 263)	-	(580 263)	(18 819)	(4 821 927)	(4 840 746)
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	47 954	-	47 954	42 852	-	42 852
	174 409	(122 413 024)	(122 238 615)	(57 623)	(4 817 659)	(4 875 282)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro						
Valor atual estimado dos fluxos de caixa	(1 172 752)	-	(1 172 752)	(272 196)	-	(272 196)
	(1 061 300)	(122 413 024)	(123 474 324)	(231 368)	(4 817 659)	(5 049 027)

NOTA 8 RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados		
ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos ao justo valor por reservas	81 798 897	14 410 213
de ativos ao custo amortizado	2 295 919	(39 214)
de terrenos e edifícios	641 720	1 369 430
de depósitos em instituições de crédito	1 185 018	(88 726)
	85 921 554	15 651 703
Rendimentos de outros ativos		
de ativos ao justo valor através de resultados	20 829 321	3 008 885
	106 750 875	18 660 588

NOTA 9 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos mensurados ao justo valor por reservas, segregados por natureza de ativo, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023 (IFRS 9)			junho 2022 (IAS 39)		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de reservas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1 076 722	(5 752 621)	(4 675 899)	2 300 315	(2 477 986)	(177 671)
De outros emissores	423 495	(3 421 405)	(2 997 910)	1 760 981	(369 040)	1 391 941
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-	-	(11 326)	(11 326)
	1 500 217	(9 174 026)	(7 673 809)	4 061 296	(2 858 352)	1 202 944

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 10 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas, segregados por natureza de ativo, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023	junho 2022
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	2 008 453	(6 159 445)
De outros emissores	3 359 527	(27 929 340)
Ações	7 376 458	(6 111 618)
Outros títulos de rendimento variável	63 617 069	(154 549 087)
	76 361 507	(194 749 490)
Derivados detidos para negociação		
Contratos sobre taxas de câmbio	6 522 178	(19 111 035)
Contratos sobre taxas de juro	-	-
Contratos sobre ações/índices	4 452 484	(6 590 722)
Contratos sobre créditos	-	-
	10 974 662	(25 701 757)
Ganhos e perdas em passivos financeiros	(55 359 947)	188 565 746
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	31 976 222	(31 885 501)

NOTA 11 DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira é analisada como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023 (IFRS 9)	junho 2022 (IAS39)
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados		
ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	347 979	206 753
de empréstimos concedidos e contas a receber	(215 118)	293 266
de depósitos em instituições de crédito	(3 812 952)	2 018 888
	(3 680 091)	2 518 907
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	9 212	45 091
de ativos ao justo valor através de resultados	14 171 984	24 419 177
	14 181 196	24 464 268
	10 501 105	26 983 175

NOTA 12 PERDAS POR IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

As perdas por imparidade, líquidas de reversão, segregadas por natureza e nível, são apresentadas como se segue:

(valores em euros)

	Nível 1	Nível 2	2023	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Outros títulos de rendimento variável	-	(2 151)		-	(2 151)
	-	(2 151)		-	(2 151)
Ativos financeiros ao justo valor por reservas					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De outros emissores	651 711	-		249 506	901 217
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	509 063	-		-	509 063
	1 160 774	-		249 506	1 410 280
	1 160 774	(2 151)		249 506	1 408 129

NOTA 13 OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

A rubrica “Outros rendimento/gastos” inclui, na sua maioria montantes a receber da Zurich Investments Life S.p.A., previstos contratualmente e relativos à aquisição da unidade de negócio em Itália.

NOTA 14 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

A segregação entre imposto corrente e imposto diferido é mostrada como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023	junho 2022
Imposto corrente	(2 329 948)	(9 080 829)
Imposto diferido	(20 337 417)	(3 943 797)
Total do imposto registado em resultados	(22 667 365)	(13 024 626)

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como se segue:

(valores em euros)

	junho 2023		junho 2022	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		86 352 958		56 837 050
Taxa de imposto Portugal	27,4%		26,3%	
Taxa de imposto Itália	30,8%		0,0%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		(25 068 821)		(14 939 016)
Provisões e outras diferenças permanentes		2 662 661		351 539
Correções de exercícios anteriores		(177 524)		1 581 371
Dividendos excluídos de tributação		46 817		-
Tributações autónomas		(14 359)		(18 520)
Outros		(116 138)		-
		(22 667 365)		(13 024 626)

NOTA 15 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Considerando a aquisição da unidade de negócios em Itália em 1 de dezembro de 2022, esta rubrica no final do ano de 2022 registou um valor significativo, na sequência das alienações efetuadas nessa carteira de ativos, para fazer face aos resgates ocorridos em dezembro.

NOTA 16 INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

O saldo dos investimentos em associadas é apresentado como se segue:

(valores em euros)

Setor de atividade/entidade	País	junho 2023		junho 2022	
		% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Empreendimentos conjuntos					
Fundos de investimento					
M&G Zeta European Loan Fund	Ireland	70%	196 176 256	62%	168 037 118
TOTAL		70%	196 176 256	62%	168 037 118

NOTA 17 ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (2023) / ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (2022)

Os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas, segregados por natureza, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

UNIT LINKED	junho 2023 (IFRS 9)				dezembro 2022 (IAS 39)			
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Investimentos financeiros								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicos	-	129 161 890	-	129 161 890	-	109 324 427	-	109 324 427
De outros emissores	-	199 011 778	-	199 011 778	-	207 407 506	-	207 407 506
Ações	-	149 247 117	-	149 247 117	-	138 912 888	-	138 912 888
Outros títulos de rendimento variável	-	1 400 232 841	-	1 400 232 841	-	1 402 588 260	-	1 402 588 260
Sub-total Investimentos financeiros		1 877 653 626	-	1 877 653 626		1 858 233 081	-	1 858 233 081
Derivados de negociação								
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	3 313 025	26 113	-	26 113	-	-	-	-
Vendas	347 254 425	427 893	(1 786 725)	(1 358 832)	297 657 408	1 024 349	(946 097)	78 252
Futuros	62 606 190	-	-	-	58 955 399	-	-	-
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	39 820 251	477 613	-	477 613	-	-	-	-
Equity/Index Futures	31 274 145	-	-	-	43 259 799	-	-	-
Sub-total derivados de negociação		931 619	(1 786 725)	(855 106)		1 024 349	(946 097)	78 252
Sub-Total Unit Linked		1 878 585 245	(1 786 725)	1 876 798 520		1 859 257 430	(946 097)	1 858 311 333
NÃO UNIT LINKED	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Investimentos financeiros								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
De emissores públicos	-	30 463 305	-	30 463 305	-	-	-	-
De outros emissores	-	158 029 913	-	158 029 913	-	3	-	3
Ações	-	115 075	-	115 075	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento variável	-	151 423 037	-	151 423 037	-	-	-	-
Sub-Total Não Unit Linked		340 031 330	-	340 031 330		3	-	3
Valor de balanço		2 218 616 575	(1 786 725)	2 216 829 850		1 859 257 433	(946 097)	1 858 311 336

A carteira não *Unit Linked* compreende, a partir de 2023, ano de transição para a IFRS 9, as obrigações que não passaram no teste SPPI (nota 2.3.2.1.2.) e as ações e outros títulos de rendimento variável que transitaram de ativos disponíveis para venda. Já no decorrer de 2023, na sucursal de Itália, foi alienada a totalidade da carteira de ações.

NOTA 18 ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS (2023) / ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (2022)

Os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas, segregados por natureza, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	Custo Amortizado(1)	Reserva de justo valor			Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa	Imparidade(2)			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	3 536 539 514	70 684	(275 070 742)	-	3 261 539 456	35 457 217	3 296 996 673
De outros emissores	1 848 284 050	162 906	(110 894 217)	(13 562 237)	1 723 990 502	17 520 117	1 741 510 619
Ações (IAS 39)	45 320 252	175 171	(2 779 151)	-	42 716 272	-	42 716 272
Outros títulos de rendimento variável (IAS 39)	147 649 794	4 555 099	(139 070)	(226 021)	151 839 802	-	151 839 802
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5 577 793 610	4 963 860	(388 883 180)	(13 788 258)	5 180 086 032	52 977 334	5 233 063 366
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	4 133 222 337	49 832	(192 108 872)	(930 645)	3 940 232 652	34 578 306	3 974 810 958
De outros emissores	1 417 228 061	776 355	(71 155 005)	(6 450 067)	1 340 399 344	9 846 062	1 350 245 406
Saldo em 30 de junho de 2023	5 550 450 398	826 187	(263 263 877)	(7 380 712)	5 280 631 996	44 424 368	5 325 056 364

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 9

Os montantes referentes a ações e outros títulos de rendimento variável foram transferidos para ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento da transição para IFRS9 (nota 2.5 e nota 17).

NOTA 19 ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO (2023) / EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER (2022)

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, segregados por natureza, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	Custo Amortizado	Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (IFRS 9)					
Empréstimos concedidos	155 477 758	(2 151)	155 475 607	624 626	156 100 233
Empréstimos sobre apólices	1 069 309	-	1 069 309	-	1 069 309
Depósitos a Prazo	6 400 000	-	6 400 000	-	6 400 000
Contas Margem	3 012 734	-	3 012 734	-	3 012 734
Outros depósitos	11 551 000	-	11 551 000	-	11 551 000
Saldo em 30 de junho de 2023	177 510 801	(2 151)	177 508 650	624 626	178 133 276
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber (IAS 39)					
Empréstimos concedidos	154 648 352	-	154 648 352	624 623	155 272 975
Empréstimos sobre apólices	1 166 255	-	1 166 255	-	1 166 255
Depósitos a Prazo	6 100 000	-	6 100 000	-	6 100 000
Contas Margem	4 614 073	-	4 614 073	-	4 614 073
Outros depósitos	10 721 689	-	10 721 689	-	10 721 689
Saldo em 31 de dezembro de 2022	177 250 370	-	177 250 370	624 623	177 874 992

As rubricas “Contas Margem” e “Outros depósitos” dizem respeito, na sua maioria, a exposição em derivados na carteira *Unit Linked*.

NOTA 20 INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE (2022)

Os investimentos a deter até à maturidade, segregados por natureza em dezembro de 2022, são apresentados como se segue:

(valores em euros)

	Custo amotizado	Justo valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
Investimentos a deter até à maturidade				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	891 907 036	817 737 812	8 175 479	825 913 290
De outros emissores	73 643 849	71 610 962	-	71 610 962
Saldo em 31 de dezembro de 2022	889 348 774	889 348 774	8 175 479	897 524 253

No momento da transição para IFRS9, em 1 de janeiro de 2023, os investimentos a deter até à maturidade, na sucursal de Itália, transitaram para as rubricas ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas. O ajustamento para o justo valor teve um impacto negativo, antes de impostos, de 76,2 milhões de euros nos capitais próprios.

NOTA 21 ATIVOS E PASSIVOS POR CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO DO RAMO VIDA

A seguinte secção tem como objetivo demonstrar a reconciliação que a Companhia efetuou para os montantes reconhecidos na demonstração da posição financeira e na demonstração de resultados. As reconciliações abaixo estão divididas por modelo de mensuração (Modelo Geral de Mensuração e Abordagem da Comissão Variável) e por segmento (seguro direto e resseguro).

O quadro apresentado de seguida visa reconciliar os montantes apresentados no balanço com os restantes quadros apresentados nesta nota:

(valores em euros)

	2023			2022		
	GMM	VFA	Total	GMM	VFA	Total
Ativos por contratos de seguro	896 671	-	896 671	-	-	-
Passivos por contratos de seguro	(36 610 349)	(6 235 072 892)	(6 271 683 241)	(47 213 611)	(6 978 240 129)	(7 025 453 740)
Ativos por contratos de resseguro	19 616 605	-	19 616 605	26 129 121	-	26 129 121
Passivos por contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Total	(16 097 073)	(6 235 072 892)	(6 251 169 965)	(21 084 490)	(6 978 240 129)	(6 999 324 619)

GMM de seguro direto

(valores em euros)

	Responsabilidades relativas à cobertura restante		Passivo de contratos de seguro - serviços passados	Total
	Excluindo a componente de perda	Componente de perda		
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	(11 650 866)	(3 733 807)	(15 617 492)	(31 002 165)
Ativos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	24 625 174	-	(9 156 602)	15 468 572
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 01/01/2022	12 974 308	(3 733 807)	(24 774 094)	(15 533 593)
Receitas de seguros	74 876 442	-	-	74 876 442
Despesas de serviços de seguros	(5 827 112)	(159 198)	(23 374 832)	(29 361 142)
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	(25 180 527)	(25 180 527)
Gastos de aquisição	(5 827 112)	-	-	(5 827 112)
Alterações relativas a serviços futuros: perdas em contratos onerosos e reversão dessas perdas	-	(159 198)	-	(159 198)
Alterações relativas a serviços passados: alterações na LIC	-	-	1 805 695	1 805 695
Resultado dos serviços de seguros	69 049 330	(159 198)	(23 374 832)	45 515 300
Resultado da componente financeira de contratos de seguro	(52 226 440)	(32 029)	632 671	(51 625 798)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	16 822 890	(191 227)	(22 742 161)	(6 110 498)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(57 308 450)	-	-	(57 308 450)
Sinistros e outras despesas pagas	-	-	25 180 526	25 180 526
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	6 558 404	-	-	6 558 404
Fluxos de caixa totais	(50 750 046)	-	25 180 526	(25 569 520)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(20 952 848)	(3 925 034)	(22 335 729)	(47 213 611)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(20 952 848)	(3 925 034)	(22 335 729)	(47 213 611)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(20 952 848)	(3 925 034)	(22 335 729)	(47 213 611)
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(20 952 848)	(3 925 034)	(22 335 729)	(47 213 611)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(20 952 848)	(3 925 034)	(22 335 729)	(47 213 611)
Receitas de seguros	34 662 374	-	-	34 662 374
Despesas de serviços de seguros	(3 177 535)	358 427	(11 120 226)	(13 939 334)
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	(10 217 653)	(10 217 653)
Gastos de aquisição	(3 177 535)	-	-	(3 177 535)
relativas a serviços futuros: perdas em contratos onerosos e reversão dessas perdas	-	358 427	-	358 427
Alterações relativas a serviços passados: alterações na LIC	-	-	(902 573)	(902 573)
Resultado dos serviços de seguros	31 484 839	358 427	(11 120 226)	20 723 040
Resultado da componente financeira de contratos de seguro	5 761 115	(24 072)	114 123	5 851 166
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	37 245 954	334 355	(11 006 103)	26 574 206
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(28 719 384)	-	-	(28 719 384)
Sinistros e outras despesas pagas	-	-	10 217 653	10 217 653
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	3 427 458	-	-	3 427 458
Fluxos de caixa totais	(25 291 926)	-	10 217 653	(15 074 273)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(8 998 820)	(3 590 679)	(23 124 179)	(35 713 678)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(14 451 126)	(3 590 679)	(18 568 546)	(36 610 351)
Ativos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	5 452 305	-	(4 555 634)	896 671
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(8 998 821)	(3 590 679)	(23 124 180)	(35 713 680)

GMM de resseguro

(valores em euros)

	Responsabilidades relativas à cobertura restante			
	Excluindo a componente de perda	Componente de perda	Passivo de contratos de seguro - serviços passados	Total
Responsabilidades dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	(17 930 064)	-	14 186 038	(3 744 026)
Ativos dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	3	-	198 504	198 507
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	(17 930 061)	-	14 384 542	(3 545 519)
Concentrações em atividades empresariais	8 162 082			8 162 082
Receitas de resseguros	(41 355 616)	-	-	(41 355 616)
Despesas de serviços de resseguros	-	-	9 216 058	9 216 058
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	11 926 842	11 926 842
Alterações relativas a serviços passados: alterações na LIC	-	-	(2 710 784)	(2 710 784)
Resultado dos serviços de resseguros	(41 355 616)	-	9 216 058	(32 139 558)
Resultado da componente financeira de contratos de resseguro	31 096 420	-	(251 556)	30 844 864
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	(10 259 196)	-	8 964 502	(1 294 694)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	32 583 608	-	-	32 583 608
Sinistros e outras despesas pagas	2 152 790	-	(11 929 146)	(9 776 356)
Fluxos de caixa totais	34 736 398	-	(11 929 146)	22 807 252
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 31/12/2022	14 709 223	-	11 419 898	26 129 121
Ativos de contratos de resseguro de vida em 31/12/2022	14 709 224	-	11 419 897	26 129 121
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 31/12/2022	14 709 224	-	11 419 897	26 129 121
Ativos dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2023	14 709 224	-	11 419 897	26 129 121
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 01/01/2023	14 709 224	-	11 419 897	26 129 121
Receitas de resseguros	(17 416 979)	-	-	(17 416 979)
Despesas de serviços de resseguros	-	-	4 962 826	4 962 826
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	4 334 200	4 334 200
Gastos de aquisição	-	-	628 626	628 626
Resultado dos serviços de resseguros	(17 416 979)	-	4 962 826	(12 454 153)
Resultado da componente financeira de contratos de resseguro	(5 613 307)	-	766	(5 612 541)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	(23 030 286)	-	4 963 592	(18 066 694)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	14 715 625	-	-	14 715 625
Sinistros e outras despesas pagas	1 172 752	-	(4 334 200)	(3 161 448)
Fluxos de caixa totais	15 888 377	-	(4 334 200)	11 554 177
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 30/06/2023	7 567 315	-	12 049 289	19 616 604
Ativos de contratos de resseguro de vida em 30/06/2023	7 567 560	-	12 049 045	19 616 605
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 30/06/2023	7 567 560	-	12 049 045	19 616 605

	Responsabilidades relativas à cobertura restante		Passivo de contratos de seguro - serviços passados	Total
	Excluindo a componente de perda	Componente de perda		
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	(1 316 697 602)	(145 974 171)	(31 595 739)	(1 494 267 512)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 01/01/2022	(1 316 697 602)	(145 974 171)	(31 595 739)	(1 494 267 512)
Concentrações em atividades empresariais	(6 520 019 731)	-	(36 450 259)	(6 556 469 990)
Receitas de seguros	133 894 018	-	-	133 894 018
Despesas de serviços de seguros	(884 069)	25 960 817	(132 386 898)	(107 310 150)
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	(6 203 777)	(6 203 777)
Gastos de aquisição	13 552	-	-	13 552
Alterações relativas a serviços futuros: perdas em contratos onerosos e reversão dessas perdas	(897 621)	25 960 817	-	25 063 196
Alterações relativas a serviços passados: alterações na LIC	-	-	(126 183 121)	(126 183 121)
Componentes de investimento e reembolsos de prémios	508 397 100	-	(508 397 101)	(1)
Resultado dos serviços de seguros	641 407 049	25 960 817	(640 783 999)	26 583 867
Resultado da componente financeira de contratos de seguro	438 109 179	6 281 093	804 827	445 195 099
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	1 079 516 228	32 241 910	(639 979 172)	471 778 966
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(89 563 307)	-	-	(89 563 307)
Sinistros e outras despesas pagas	121 089 017	-	569 191 659	690 280 676
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	1 038	-	-	1 038
Fluxos de caixa totais	31 526 748	-	569 191 659	600 718 407
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(6 725 674 357)	(113 732 261)	(138 833 511)	(6 978 240 129)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(6 725 674 357)	(113 732 261)	(138 833 511)	(6 978 240 129)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(6 725 674 357)	(113 732 261)	(138 833 511)	(6 978 240 129)
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(6 725 674 357)	(113 732 261)	(138 833 511)	(6 978 240 129)
Ativos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	-	-	-	-
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(6 725 674 357)	(113 732 261)	(138 833 511)	(6 978 240 129)
Receitas de seguros	123 263 639	-	-	123 263 639
Despesas de serviços de seguros	398 939	35 704 242	(110 529 477)	(74 426 296)
Sinistros ocorridos e outros gastos diretamente atribuíveis	-	-	(24 149 430)	(24 149 430)
Gastos de aquisição	78 549	-	-	78 549
Alterações relativas a serviços futuros: perdas em contratos onerosos e reversão dessas perdas	320 390	35 704 242	-	36 024 632
Alterações relativas a serviços passados: alterações na LIC	-	-	(86 380 047)	(86 380 047)
Componentes de investimento e reembolsos de prémios	847 988 294	-	(847 988 294)	-
Resultado dos serviços de seguros	971 650 872	35 704 242	(958 517 771)	48 837 343
Resultado da componente financeira de contratos de seguro	(305 567 545)	(7 498 778)	90 495	(312 975 828)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	666 083 327	28 205 464	(958 427 276)	(264 138 485)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(88 792 177)	-	-	(88 792 177)
Sinistros e outras despesas pagas	79 524 717	-	1 018 781 602	1 098 306 319
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	60 455	-	-	60 455
Fluxos de caixa totais	(9 207 005)	-	1 018 781 602	1 009 574 597
Outros movimentos	(2 268 875)	-	-	(2 268 875)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(6 071 066 910)	(85 526 797)	(78 479 185)	(6 235 072 892)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(6 071 066 910)	(85 526 797)	(78 479 185)	(6 235 072 892)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(6 071 066 910)	(85 526 797)	(78 479 185)	(6 235 072 892)

Os quadros em seguida apresentados visam providenciar uma reconciliação de montantes reconhecidos em balanço e resultados referentes a contratos de seguros emitidos e contratos de investimento com participação direta, de acordo com o previsto no parágrafo 101 da IFRS 17:

GMM de seguro direto

(valores em euros)

	Estimativas do valor atual dos fluxos de caixa futuros	Ajustamento do risco	Margem de serviço contratual	Total
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	99 912 140	(33 237 519)	(97 676 786)	(31 002 165)
Ativos de contratos de seguro de vida em 01/01/2022	198 727 189	(36 622 920)	(146 635 698)	15 468 571
Ativos/(Passivos) líquidos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	298 639 329	(69 860 439)	(244 312 484)	(15 533 594)
Alterações relacionadas com os serviços actuais	4 886 142	6 707 597	35 119 406	46 713 145
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	35 119 406	35 119 406
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	6 707 597	-	6 707 597
Ajustamentos de experiência	4 886 142	-	-	4 886 142
Alterações relacionadas com serviços futuros	11 796 618	(7 526 761)	(7 273 397)	(3 003 540)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	14 447 058	(3 565 040)	(10 882 018)	-
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	(2 491 242)	(3 961 721)	3 608 621	(2 844 342)
Alterações nas estimativas que não ajustam a margem do serviço contratual	(159 198)	-	-	(159 198)
Alterações relacionadas com serviços passados	854 059	951 636	-	1 805 695
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	854 059	951 636	-	1 805 695
Resultado do serviço de seguros	17 536 819	132 472	27 846 009	45 515 300
Despesas financeiras de seguros	(62 580 377)	11 396 098	(441 519)	(51 625 798)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	(45 043 558)	11 528 570	27 404 490	(6 110 498)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(57 308 450)	-	-	(57 308 450)
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	25 180 526	-	-	25 180 526
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	6 558 404	-	-	6 558 404
Total dos fluxos de caixa	(25 569 520)	-	-	(25 569 520)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	228 026 251	(58 331 869)	(216 907 994)	(47 213 612)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 31/12	-	(58 331 869)	(216 907 994)	(275 239 863)
Ativos de contratos de seguro de vida em 31/12	228 026 251	-	-	228 026 251
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	228 026 251	(58 331 869)	(216 907 994)	(47 213 612)
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	-	(58 331 869)	(216 907 994)	(275 239 863)
Ativos de contratos de seguro de vida em 01/01/2023	228 026 251	-	-	228 026 251
Ativos/(Passivos) líquidos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	228 026 251	(58 331 869)	(216 907 994)	(47 213 612)
Alterações relacionadas com os serviços actuais	3 228 729	3 249 984	15 671 756	22 150 469
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	15 671 756	15 671 756
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	3 249 984	-	3 249 984
Ajustamentos de experiência	3 228 729	-	-	3 228 729
Alterações relacionadas com serviços futuros	(6 497 717)	(311 400)	6 284 262	(524 855)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	4 089 630	(2 191 543)	(1 898 087)	-
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	(10 945 774)	1 880 143	8 182 349	(883 282)
Alterações nas estimativas que não ajustam a margem do serviço contratual	358 427	-	-	358 427
Alterações relacionadas com serviços passados	(787 426)	(115 148)	-	(902 574)
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	(787 426)	(115 148)	-	(902 574)
Resultado do serviço de seguros	(4 056 414)	2 823 436	21 956 018	20 723 040
Despesas financeiras de seguros	7 319 050	(887 620)	(580 263)	5 851 167
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	3 262 636	1 935 816	21 375 755	26 574 207
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(28 719 385)	-	-	(28 719 385)
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	10 217 653	-	-	10 217 653
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	3 427 458	-	-	3 427 458
Total dos fluxos de caixa	(15 074 274)	-	-	(15 074 274)
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	216 214 613	(56 396 053)	(195 532 239)	(35 713 679)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 30/06	-	(56 396 053)	(195 532 239)	(251 928 292)
Ativos de contratos de seguro de vida em 30/06	216 214 613	-	-	216 214 613
Ativos/(Passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	216 214 613	(56 396 053)	(195 532 239)	(35 713 679)

GMM de resseguro

(valores em euros)

	Estimativas do valor atual dos fluxos de caixa futuros	Ajustamento do risco	Margem de serviço contratual	Total
Responsabilidades dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	204 251	-	(5 744)	198 507
Ativos de contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	(221 325 737)	51 862 446	165 719 265	(3 744 026)
Ativos/(passivos) líquidos dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2022	(221 121 486)	51 862 446	165 713 521	(3 545 519)
Concentrações em atividades empresariais	8 162 082	-	-	8 162 082
Alterações relacionadas com os serviços actuais	847 184	(4 659 450)	(25 614 043)	(29 426 309)
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	(25 614 043)	(25 614 043)
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(4 659 450)	-	(4 659 450)
Ajustamentos de experiência	847 184	-	-	847 184
Alterações relacionadas com serviços futuros	(5 609 078)	(1 711 162)	7 320 239	(1)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(148 526)	-	148 526	-
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	(5 460 552)	(1 711 162)	7 171 713	(1)
Alterações relacionadas com serviços passados	(1 468 881)	(1 244 366)	-	(2 713 247)
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	(1 468 881)	(1 244 366)	-	(2 713 247)
Resultado do serviço de resseguros	(6 230 775)	(7 614 978)	(18 293 804)	(32 139 557)
Despesas financeiras de resseguros	38 614 002	7 815 860	46 721	46 476 583
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	32 383 227	200 882	(18 247 083)	14 337 026
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	32 583 609	-	-	32 583 609
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	(9 776 356)	-	-	(9 776 356)
Total dos fluxos de caixa	22 807 253	-	-	22 807 253
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 31/12/2022	(157 768 924)	52 063 328	147 466 438	41 760 842
Passivos dos contratos de resseguro de vida em 31/12	(165 931 006)	(15 631 720)	-	(181 562 726)
Ativos de contratos de resseguro de vida em 31/12	8 162 082	52 063 328	147 466 438	207 691 848
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 31/12/2022	(157 768 924)	36 431 608	147 466 438	26 129 122
Responsabilidades dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2023	(157 768 924)	-	-	(157 768 924)
Ativos de contratos de resseguro de vida em 01/01/2023	-	36 431 608	147 466 438	183 898 046
Ativos/(passivos) líquidos dos contratos de resseguro de vida em 01/01/2023	(157 768 924)	36 431 608	147 466 438	26 129 122
Alterações relacionadas com os serviços actuais	(174 821)	(2 007 671)	(10 900 114)	(13 082 606)
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	(10 900 114)	(10 900 114)
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(2 007 671)	-	(2 007 671)
Ajustamentos de experiência	(174 821)	-	-	(174 821)
Alterações relacionadas com serviços futuros	11 693 768	(1 500 098)	(10 193 670)	-
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(117 574)	-	117 574	-
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	11 811 342	(1 500 098)	(10 311 244)	-
Alterações relacionadas com serviços passados	602 615	25 838	-	628 453
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	602 615	25 838	-	628 453
Resultado do serviço de resseguros	12 121 562	(3 481 931)	(21 093 784)	(12 454 153)
Despesas financeiras de resseguros	(6 486 305)	538 561	335 202	(5 612 542)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	5 635 257	(2 943 370)	(20 758 582)	(18 066 695)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	14 715 625	-	-	14 715 625
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	(3 161 447)	-	-	(3 161 447)
Total dos fluxos de caixa	11 554 178	-	-	11 554 178
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 30/06/2023	(140 579 489)	33 488 238	126 707 856	19 616 605
Passivos dos contratos de resseguro de vida em 30/06	(148 741 571)	-	-	(148 741 571)
Ativos de contratos de resseguro de vida em 30/06	8 162 082	33 488 238	126 707 856	168 358 176
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de resseguro de vida em 30/06/2023	(140 579 489)	33 488 238	126 707 856	19 616 605

VFA

(valores em euros)

	Estimativas do valor atual dos fluxos de caixa futuros	Ajustamento do risco	Margem de serviço contratual	Total
Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	(1 484 368 979)	(3 772 618)	(6 125 914)	(1 494 267 511)
Ativos de contratos de seguro de vida em 01/01/2022	-	-	-	-
Ativos/(passivos) líquidos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2022	(1 484 368 979)	(3 772 618)	(6 125 914)	(1 494 267 511)
Concentrações em atividades empresariais	(6 147 201 982)	(49 035 523)	(360 232 482)	(6 556 469 987)
Alterações relacionadas com os serviços actuais	7 805 314	505 759	3 373 134	11 684 207
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	3 373 134	3 373 134
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	505 759	-	505 759
Ajustamentos de experiência	7 805 314	-	-	7 805 314
Alterações relacionadas com serviços futuros	(67 271 025)	(17 551 174)	100 555 578	15 733 379
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(1 440 945)	(440 521)	1 796 519	(84 947)
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	(91 790 897)	(16 213 030)	98 759 059	(9 244 868)
Alterações nas estimativas que não ajustam a margem do serviço contratual	25 960 817	(897 623)	-	25 063 194
Alterações relacionadas com serviços passados	4 562 770	(91 847)	-	4 470 923
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	4 562 770	(91 847)	-	4 470 923
Resultado do serviço de seguros	(54 902 941)	(17 137 262)	103 928 712	31 888 509
Despesas financeiras de seguros	454 961 443	(116 631)	(9 649 713)	445 195 099
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	400 058 502	(17 253 893)	94 278 999	477 083 608
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(89 563 307)	-	-	(89 563 307)
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	684 976 031	-	-	684 976 031
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	1 038	-	-	1 038
Total dos fluxos de caixa	595 413 762	-	-	595 413 762
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(6 636 098 697)	(70 062 034)	(272 079 397)	(6 978 240 128)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 31/12	(6 636 098 697)	(70 062 034)	(272 079 397)	(6 978 240 128)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 31/12/2022	(6 636 098 697)	(70 062 034)	(272 079 397)	(6 978 240 128)

Responsabilidades dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(6 636 098 697)	(70 062 034)	(272 079 397)	(6 978 240 128)
Ativos de contratos de seguro de vida em 01/01/2023	-	-	-	-
Ativos/(passivos) líquidos dos contratos de seguro de vida em 01/01/2023	(6 636 098 697)	(70 062 034)	(272 079 397)	(6 978 240 128)
Alterações relacionadas com os serviços actuais	19 061 530	3 575 074	20 458 958	43 095 562
Margem de serviço contratual reconhecida para serviços prestados	-	-	20 458 958	20 458 958
Ajustamento do risco reconhecido pelo risco vencido	-	3 575 074	-	3 575 074
Ajustamentos de experiência	19 061 530	-	-	19 061 530
Alterações relacionadas com serviços futuros	40 228 408	4 562 694	(17 456 116)	27 334 986
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(145 480)	(115 104)	1 174	(259 410)
Alterações nas estimativas que ajustam a margem de serviço contratual	5 179 026	4 360 383	(17 457 290)	(7 917 881)
Alterações nas estimativas que não ajustam a margem do serviço contratual	35 194 862	317 415	-	35 512 277
Alterações relacionadas com serviços passados	(4 056 260)	(7 969)	-	(4 064 229)
Ajustamentos às responsabilidades por sinistros ocorridos	(4 056 260)	(7 969)	-	(4 064 229)
Resultado do serviço de seguros	55 233 678	8 129 799	3 002 842	66 366 319
Despesas financeiras de seguros	(312 015 420)	(960 408)	-	(312 975 828)
Total das variações da demonstração de resultados e do OCI	(256 781 742)	7 169 391	3 002 842	(246 609 509)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	(88 792 178)	-	-	(88 792 178)
Sinistros e outras despesas pagas (incluindo componentes de investimento e reembolsos de prémios)	1 078 508 467	-	-	1 078 508 467
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	60 455	-	-	60 455
Total dos fluxos de caixa	989 776 744	-	-	989 776 744
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(5 903 103 695)	(62 892 643)	(269 076 555)	(6 235 072 893)
Passivos dos contratos de seguro de vida em 30/06	(5 903 103 695)	(62 892 643)	(269 076 555)	(6 235 072 893)
Ativos/(passivos) líquidos de contratos de seguro de vida em 30/06/2023	(5 903 103 695)	(62 892 643)	(269 076 555)	(6 235 072 893)

O quadro em seguida apresentado reflete a componente de novos negócios incluídas nas rubricas de passivos de contratos de seguros, de acordo com o previsto no parágrafo 108 da IFRS 17:

(valores em euros)

	Contratos emitidos		Total
	Não oneroso	Oneroso	
Passivos de contratos de seguros de vida			
Estimativa do valor atual das saídas de caixa futuras, excluindo os fluxos de caixa de aquisição de seguros	(14 722 708)	(10 519 879)	(25 242 587)
Estimativas dos fluxos de caixa de aquisição de seguros	(5 993 470)	(357 427)	(6 350 897)
Estimativa do valor atual dos exfluxos de caixa futuros	(20 716 178)	(10 877 306)	(31 593 484)
Estimativa do valor atual dos influxos de caixa futuros	24 802 019	10 739 879	35 541 898
Ajustamento do risco	(2 188 928)	(117 720)	(2 306 648)
CSM	(1 896 913)	-	(1 896 913)
Perdas em contratos onerosos no reconhecimento inicial	-	(255 147)	(255 147)

O quadro em seguida apresentado, com referência a 30 de junho de 2023, reflete a libertação da margem de serviços contratuais ao longo do tempo, de acordo com o previsto no parágrafo 109 da IFRS 17:

(valores em euros)

	Até 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Contratos de seguro emitidos							
GMM	(15 096 715)	(27 929 725)	(23 186 183)	(19 810 914)	(16 913 574)	(92 595 127)	(195 532 238)
VFA	(16 619 859)	(30 454 859)	(26 945 794)	(23 891 659)	(21 151 448)	(150 012 937)	(269 076 556)
	(31 716 574)	(58 384 584)	(50 131 977)	(43 702 573)	(38 065 022)	(242 608 064)	(464 608 794)
Contratos de resseguro detidos							
GMM	10 400 276	19 193 912	15 890 039	13 531 357	11 458 968	56 233 303	126 707 855
CSM, líquida de resseguro	(21 316 298)	(39 190 672)	(34 241 938)	(30 171 216)	(26 606 054)	(186 374 761)	(337 900 939)

Na sequência da aquisição da unidade de negócio em Itália, registada em conformidade com a política contabilística da concentração de atividades empresariais (IFRS3), a rubrica da margem de serviços contratuais incluía um valor inicial de 360 milhões de euros, tendo esta diminuído para 269 milhões de euros em 30 de junho de 2023, como resultado do elevado volume de sinistros registado na sucursal de Itália, em dezembro de 2022. Nos primeiros seis meses de 2023 houve no mercado italiano um forte crescimento dos resgates de produtos de seguros financeiros no mercado italiano, em reação à melhoria, em especial, dos juros disponíveis sobre as obrigações do Estado italiano (BTP).

NOTA 22 OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a receber por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	3 452 429	3 775 316
Mediadores	2 147 682	20 647 660
Co-seguradores	2 066 557	880 737
	7 666 668	25 303 713
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores	61 353	672 199
Contas a receber por outras operações		
Empresas relacionadas	344 882	310 056
Imposto a recuperar	6 968 670	6 961 516
Outros devedores	34 737 112	15 602 256
	42 050 664	22 873 828
	49 778 685	48 849 740

O saldo de 20,6 milhões de euros, registados em 2022 na rubrica de mediadores diz respeito na sua maioria à sucursal de Itália.

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

A rubrica “Imposto a recuperar” diz respeito a valores a receber da Administração Fiscal em Portugal referente a montantes já pagos relativamente a correções efetuadas pela AT e para a qual a Companhia impugnou judicialmente tendo provisões constituídas para o efeito.

A rubrica “Outros devedores” inclui, na sua maioria montantes a receber da Zurich Investments Life S.p.A., previstos contratualmente e relativos à aquisição da unidade de negócio em Itália.

NOTA 23 ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente em 31 de dezembro de 2022 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 9%, consoante o lucro tributável. Em 30 de junho de 2023, e uma vez que para efeitos fiscais será aplicado no período de 2023 o método da isenção, o resultado obtido em Itália será tributado apenas naquele país, à taxa de 30,82%.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativos e passivos por impostos correntes						
Impostos sobre rendimentos	-	2 402 997	(1 841 252)	-	(1 841 252)	2 402 997
Outros impostos e taxas	70 163 261	82 055 315	(869 577)	(840 510)	69 293 684	81 214 805
Total	70 163 261	84 458 312	(2 710 829)	(840 510)	67 452 432	83 617 802

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativos e passivos por impostos diferidos						
Diferenças temporárias	57 818 829	87 194 579	(86 865 603)	(137 797 465)	(29 046 774)	(50 602 886)
Imóveis	-	-	(130 676)	(93 345)	(130 676)	(93 345)
Ativos intangíveis	30 500 858	35 207 281	-	-	30 500 858	35 207 281
Investimentos financeiros	27 047 328	51 939 162	-	-	27 047 328	51 939 162
Provisões técnicas	-	-	(79 735 725)	(134 446 318)	(79 735 725)	(134 446 318)
Provisões para riscos e encargos	203 115	48 136	-	-	203 115	48 136
Outros ativos e passivos	67 528	-	(6 999 202)	(3 257 802)	(6 931 674)	(3 257 802)
Prejuízos fiscais	49 955 560	58 676 835	-	-	49 955 560	58 676 835
IDA sobre prejuízos fiscais totais	126 761 555	135 482 830	-	-	126 761 555	135 482 830
Anulação de IDA sobre prejuízos fiscais	(76 805 995)	(76 805 995)	-	-	(76 805 995)	(76 805 995)
Imposto diferido ativo/(passivo)	107 774 389	145 871 414	(86 865 603)	(137 797 465)	20 908 786	8 073 949
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(69 200 065)	(103 537 981)	69 200 065	103 537 981	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	38 574 324	42 333 433	(17 665 538)	(34 259 484)	20 908 786	8 073 949

Os prejuízos fiscais acumulados em 30 de junho de 2023, de acordo com as projeções financeiras da Companhia, efetuadas no final de 2022, não serão totalmente utilizados nos prazos legais de reporte, e como tal, a Companhia tem registrada uma perda acumulada de impostos diferidos ativos de 76,8 milhões de euros, valor inalterado desde 31 de dezembro de 2022.

NOTA 24 PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Contratos de taxa fixa	350 840 090	209 475 344
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1 293 985 547	1 277 635 014
Total	1 644 825 637	1 487 110 358

De acordo com a IFRS 17, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2022	251 118 969
Depósitos recebidos	7 937 970
Benefícios pagos	(50 676 813)
Juro técnico do exercício	1 095 218
Saldo a 31 de dezembro de 2022	209 475 344
Depósitos recebidos	160 770 311
Benefícios pagos	(20 755 793)
Juro técnico do exercício	1 350 228
Saldo a 30 de junho de 2023	350 840 090

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2022	1 501 947 064
Depósitos recebidos	115 334 301
Benefícios pagos	(121 437 096)
Rendimento	(204 545 302)
Encargos gestão	(13 663 953)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	1 277 635 014
Depósitos recebidos	26 468 326
Benefícios pagos	(57 978 192)
Rendimento	54 941 317
Encargos gestão	(7 080 918)
Saldo a 30 de junho de 2023	1 293 985 547

NOTA 25 OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	230 005	610 223
Mediadores	24 497 163	16 567 760
Co seguradores	-	1 144 584
	24 727 168	18 322 567
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	5 412 876	5 879 385
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	23 813 730	135 389 816
	53 953 774	159 591 768

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da Companhia ao seu canal de distribuição.

Em 2022, a rubrica “Outros credores” inclui 129,6 milhões de euros relativos a montantes operacionais devidos pela unidade de negócios de Itália à Zurich, decorrentes da separação da carteira do vendedor.

NOTA 26 CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da Companhia encontra-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista GBIG Portugal, S.A.

No dia 14 de outubro de 2019 a GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos assessorados pela APAX Partners LLP, adquiriu 100% da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A.

Reservas de reavaliação

(valores em euros)

	junho 2023 (IFRS 9)	dezembro 2022 (IAS 39)	
	Justo valor por reservas	Justo valor por reservas	Equiv. patrimonial
Custos amortizados dos ativos financeiros	(5 550 450 398)	(5 412 597 116)	(165 196 494)
Imparidade acumulada reconhecida	7 380 712	13 788 258	-
Custo amortizado dos ativos financeiros	(5 543 069 686)	(5 398 808 858)	(165 196 494)
Justo valor dos ativos financeiros	5 280 631 996	5 014 889 083	168 037 118
Ganhos potenciais por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida (junho 23 - IFRS 9) / ganhos potenciais por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros (dezembro 22 - IAS 39)	(262 437 690)	(383 919 775)	2 840 624

Reserva da componente financeira dos contratos de seguro / resseguro

Esta rubrica regista a diferença entre os rendimentos ou gastos financeiros de seguros mensurados de acordo com os parágrafos 88(b) e 89(b) da IFRS 17, e o total dos rendimentos ou gastos financeiros de seguros do período.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos.

Outras reservas

Incluída na rubrica "Outras Reservas" temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda a reserva livre.

Resultados transitados

Os resultados transitados resultam da decisão da aplicação dos resultados positivos obtidos no exercício, tomada em assembleia geral. Esta rubrica inclui ainda o impacto de transição para IFRS17, em 1 de janeiro de 2022, e para IFRS9, em 1 de janeiro 2023 (nota 2.5).

NOTA 27 PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2023, o montante global dos ativos, passivos e custos nas contas da Companhia que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Ativo	Passivo	Custos	Ativo	Passivo	Custos
Gomes ServiceCo, Ltd	310 056	174 696	368 891	310 056	522 819	1 775 036
Prestação de serviços	-	174 696	368 891	-	522 819	1 775 036
Adiantamentos	310 056	-	-	310 056	-	-
Gomes TopHoldings, S.a.r.l.	36 900	221 850	73 950	36 900	147 900	147 900
Adiantamento	-	-	-	-	-	-
Auditorias	36 900	221 850	73 950	36 900	147 900	147 900
Sub-Total	346 956	396 546	442 841	346 956	670 719	1 922 936

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante o primeiro semestre de 2023 não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 28 GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE**Gestão de Risco**

O sistema de gestão de riscos implementado na Companhia é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam o quadro para a gestão do risco.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comités que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

No âmbito da gestão de riscos, assumem relevância o Comité de Gestão de Ativo e Passivo (ALM) e o Comité de Risco e Controlo Interno. O Comité de ALM reúne mensalmente e tem como funções a monitorização de ativo/passivo, da performance dos investimentos, da execução da política de investimentos e dos riscos de mercado. O Comité de Risco e Controlo Interno reúne semestralmente e tem como funções a análise e decisão sobre os riscos não financeiros, a monitorização relativa ao sistema de Controlo Interno, nomeadamente da base de dados de melhorias, a monitorização das atividades em subcontratação, em especial, as consideradas críticas ou importantes, a análise da evolução das Provisões Técnicas de Solvência, Resseguro, *New Business Value*, *Embedded Value* e hipóteses de projeção.

Os principais riscos incorridos pela Companhia não alteraram significativamente desde 31 de dezembro de 2022, estando identificados e detalhados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Decomposição do justo valor de ativos financeiros por hierarquia de justo valor (níveis)

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos ativos financeiros, por tipo de ativo e hierarquia de justo valor, é o seguinte:

(valores em euros)

	junho 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	196 176 256	196 176 256
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	2 034 473 800	32 571 994	151 570 781	2 218 616 575
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	129 161 891	30 463 305	-	159 625 196
De outros emissores	355 386 980	1 654 683	28	357 041 691
Ações	149 176 008	-	115 112	149 291 120
Outros títulos de rendimento variável	1 400 271 308	-	151 455 641	1 551 726 949
Derivados	477 613	454 006	-	931 619
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	5 294 623 080	30 433 284	-	5 325 056 364
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	3 974 810 958	-	-	3 974 810 958
De outros emissores	1 319 812 122	30 433 284	-	1 350 245 406
Total	7 329 096 880	63 005 278	347 747 037	7 739 849 195

(valores em euros)

	dezembro 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	168 037 118	168 037 118
Ativos financeiros detidos para negociação	-	1 024 350	-	1 024 350
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas"	1 854 456 448	850 756	2 925 879	1 858 233 083
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	109 324 427	-	-	109 324 427
De outros emissores	206 556 750	850 756	3	207 407 509
Ações	138 912 857	-	31	138 912 888
Outros títulos de rendimento variável	1 399 662 414	-	2 925 845	1 402 588 259
Ativos financeiros disponíveis para venda	5 064 705 267	17 493 803	150 864 296	5 233 063 366
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	3 279 502 870	17 493 803	-	3 296 996 673
De outros emissores	1 741 510 618	-	25	1 741 510 643
Ações	42 601 243	-	115 029	42 716 272
Outros títulos de rendimento variável	1 090 536	-	150 749 242	151 839 778
Total	6 919 161 715	19 368 909	321 827 293	7 260 357 917

Na forma de apuramento do justo valor foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("net asset value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como inputs dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

NOTA 29 SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Nos termos da regulamentação aplicável, a Companhia obteve aprovação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco para toda a carteira e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogêneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, no cálculo da sua margem de solvência.

Por indicação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e nos termos da legislação aplicável a Companhia procedeu à atualização da medida transitória com data efeito de 1 de janeiro de 2019, com base na informação referente a 31 de dezembro de 2018, recalculando a dedução transitória relativa às provisões técnicas para os grupos homogêneos de risco acima mencionados.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, a 30 de junho de 2023 de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em consideração as medidas aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Os rácios de solvência calculados entre os fundos próprios elegíveis, e os requisitos de capital ascendiam, em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 (este último após a dedução da distribuição proposta de dividendos de 15 milhões de euros), a:

(valores em milhares de euros)

Rácios de Cobertura	30 junho 2023	31 dezembro 2022
Fundos Próprios Elegíveis para cobrir o RCS	642,4	615,0
Requisito de Capital de Solvência (RCS)	305,1	309,8
Rácio de Cobertura do RCS	210,6%	198,5%

"Nota: os dados referentes a 30 de junho de 2023 são não auditados enquanto, nos termos previstos na legislação competente, os dados referentes a 31 de dezembro de 2022 foram auditados e divulgados publicamente através do Relatório sobre a Solvência e a Situação Financeira."

NOTA 30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras condensadas, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

GamaLife